

Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo



Sonhar, planejar, descobrir, conhecer

DIÁRIOS À BORDO:

Um passaporte para a alma



Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo
Todos os direitos reservados

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de
Diários à bordo [livro eletrônico] : um
passaporte para a alma / Ana Célia Pereira
Damasceno de Macêdo. -- Campo Alegre de Lourdes, BA :
Editora Academic, 2025.

PDF

ISBN 978-65-83124-22-7

1. Fé (Cristianismo) 2. Histórias de vida
3. Narrativas pessoais 4. Peregrinação religiosa
I. Título.

25-290937

CDD-263.041

Índices para catálogo sistemático:

1. Peregrinos e peregrinações : Relatos pessoais
263.041

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

DOI: <https://doi.org/10.58871/diariosabordo.ed1>

sumário

Apresentação
Sonhar, planejar, descobrir, conhecer
DIARIOS À BORDO: UM PASSAPORTE PARA A ALMA

TAU

MUITO MAIS QUE UM SÍMBOLO, UM MODO DE VIDA, UMA REPRESENTAÇÃO.

O QUE ELE TEM DE TÃO ESPECIAL PARA NOS ENSEINAR?



02

08

1º Episódio: Fé, Coragem!

Lugares para conhecer, estradas a percorrer.
Sabores para descobrir, dias iluminados a se abrir.
Pessoas a sorrir. Memórias a construir, histórias para contar.
Bagagens que devemos carregar



San Giovanni Rotondo

(5º) dia de peregrinação, na tarde de quinta-feira, 24 de outubro, visitamos o Monte Gargano. Milagres acontecem quando você crer!



19

28

2º Episódio: Emoção, Oração!

Diante da grandiosidade da Basílica de São Pedro, meu coração bate forte. O encontro com o Papa, um momento de reverência e fé. A emoção toma conta, enquanto a história e a espiritualidade se encontram. Um instante eterno, gravado na memória para sempre!



A Basílica de São Pedro

Ali também pude encontrar a frase escrita na cúpula da Basílica de São Pedro é: "Tu es Petrus, et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam, et portae inferi non praevalerunt adversum eam".



29

37

3º Episódio: Planos de Deus

Os planos de Deus são assim mesmo. Mistério para quem confia, surpreendente para quem espera. Maravilha para quem crê e bênção para quem recebe



Antífona Sub tuum praesidium

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades.
Mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém!



49

APRESENTAÇÃO

A Professora Dr^a. Ana Célia Damasceno nos presenteia com uma obra que transcende a mera descrição de uma peregrinação, transformando-a em um convite à reflexão e à imersão espiritual. Seu dom de narração se manifesta de forma brilhante ao longo deste livro, guiando o leitor por paisagens, experiências e emoções que ultrapassam os limites da escrita, alcançando os territórios da transcendência e da imaginação.

Desde os primeiros parágrafos, Ana Célia nos transporta para uma jornada repleta de significado, onde cada detalhe não é apenas relatado, mas vivido intensamente. A riqueza de suas descrições nos permite sentir o frio das manhãs em Assis, visualizar a beleza dos afrescos da Basílica de São Francisco e compartilhar dos momentos de oração e introspecção que marcaram essa peregrinação.

A autora não apenas narra, mas permeia cada linha com uma sensibilidade única, captando a essência do que significa peregrinar. Seu texto nos faz refletir sobre a fé, a coragem e a esperança, elementos que são costurados ao longo do livro com uma maestria que só os grandes contadores de histórias possuem.

Mais do que um relato de viagem, "Diários à Bordo: Um Passaporte para a Alma" é um testemunho vivo da experiência de se conectar com Deus através do caminho, das pessoas e das histórias que se entrelaçam ao longo da jornada. A escrita de Ana Célia Damasceno é um convite para que cada leitor embarque nessa peregrinação consigo mesmo, em busca de respostas, de paz e de uma compreensão mais profunda sobre sua própria espiritualidade.

Com este livro, a autora nos mostra que viajar vai muito além de percorrer distâncias físicas: é uma oportunidade de transcender, de se transformar e de encontrar um novo significado para a vida. Ao final da leitura, não somos os mesmos de antes. Fomos tocados por suas palavras e convidados a continuar nossa própria jornada com um novo olhar para o mundo e para nós mesmos.

Prof. Me. Kaio Germano Sousa da Silva
Doutorando @ppgan_ufpi



Sonhar, planejar, descobrir, conhecer

DIÁRIOS À BORDO: UM PASSAPORTE PARA A ALMA

Os caminhos de Deus são perfeitos

A Palavra do Senhor é pura

Ela é o escudo de todos

Que Nele se refugiam.

II Samuel 22, 31

Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo

Sonhar, planejar, descobrir, conhecer

DIÁRIOS À BORDO:
UM PASSAPORTE PARA A ALMA

Caminhos de fé que tocam o coração

CAXIAS – MARANHÃO – BRASIL

Este Diário traz o meu olhar e minha percepção sobre a Peregrinação à Terra de São Francisco de Assis, onde tive a oportunidade de viver, experimentar e conhecer mais de perto a cultura de diferentes povos, através de visitas, diálogos, audições, e principalmente a vivência de experiências fundamentais que me permitiram avaliar e crescer na minha fé e espiritualidade franciscana.



(Foto do Grupo de Peregrinos)

Sonhar, planejar, descobrir, conhecer

DIÁRIOS À BORDO: UM PASSAPORTE PARA A ALMA

A fé nos move, nos conecta e nos inspira a buscar uma experiência mais profunda com Deus. E é exatamente isso que a **Peregrinação Portugal-Itália** me proporcionou. Liderada pelo pároco, **Pe. Ernandi Ferreira**, esta viagem espiritual promoveu momentos de profunda devoção e encontros com a rica história do Cristianismo e de São Francisco de Assis, Nossa Senhora de Fatima e São Padre Pio de Pietrecina.

Tentarei em **três episódios**, mostrar aqui um pouco dessa experiência única que vivi. Nossa viagem irá atravessar **o Vaticano e a Itália**, passando por cidades que estão intimamente ligadas à vida e legado de São Francisco, um dos santos mais queridos da Igreja Católica e padroeiro de nossa Ordem Franciscana Secular.

Assim, aos 20 de outubro de 2024, liderados pelos Capitães da **Obra de Maria** Padre Ernandi, Augusto dos Santos e Zilfram, 58 pessoas deixaram os solos nordestinos e embarcaram em uma experiência maravilhosa à Europa: Portugal, Roma, Assis, Itália e Vaticano.

Condição Indispensável: Atenção
A fé nos move, nos conecta e nos inspira a buscar uma
experiência mais profunda com Deus.

1º EPISÓDIO:

Fé, Coragem!

Lugares para conhecer, estradas a percorrer.
Sabores para descobrir, dias Iluminados a se abrir.
Pessoas a sorrir. Memórias a construir, histórias para contar.
Bagagens que devemos carregar.



Grupo de Peregrinos – Aeroporto Internacional Pinto Martins/ Fortaleza-CE

Iniciamos dia 19 de outubro às 10h pegando estrada para Teresina até o Aeroporto Petrônio Portela. Orivaldo Macedo, meu esposo, e Ana'Melia, minha caçula, nos trasladou com maestria, numa conversa simples e de muito bom gosto. Uma viagem bem tranquila ao lado de Fátima e Francys-Dalva, companheiras de peregrinação, sorrimos muito falando de efemeridades.

Domingo, 20 de outubro de 2024, chegamos a Fortaleza através da rota THE-FORTALEZA, em horário apropriado, nos apresentamos no Aeroporto Internacional Pinto Martins, para embarque com destino a Roma, com as devidas conexões.

Durante nossa estada no aeroporto, nosso guia, Augusto, da

Obra de Maria, se apresentou juntamente com o Padre Ernandi¹ e também um senhor muito alegre, Zilfram, que logo trataram de nos encaminhar para o check-in e nossas apresentações. Como irmãos, fomos nos achegando.

Padre Ernandi nos convida a fazermos uma oração em Terra para abençoar nossa peregrinação.

Ave-Maria cheia de graça...

Rezamos também de mãos dadas a oração do Pai-Nosso e logo após a oração do Anjo, povoou nossas mentes e coração:

O anjo do senhor...

A foto oficial foi convidada por nosso segundo guia Zilfram, da cidade de Iguatur, Estado do Ceará. Todos muito alegres e também ansiosos por essa linda e abençoada viagem.

Chegamos a Roma às 22 h e agora estamos indo para Assis. Padre Ernandi nos convida a fazermos uma oração, em agradecimento a Virgem Maria, pela viagem tão tranquila. Ali também cantamos:

“Oh vem conosco vem caminhar...” Partimos para Assis.

Segunda-feira, 21 de outubro, chegada em Roma, **Aeroporto Internacional Leonardo da Vinci**, também conhecido como **Aeroporto Fiumicino**, é o mais movimentado aeroporto da Itália, mais de 36 milhões de passageiros em 2010, servindo também a Cidade do Vaticano. Está localizado em Fiumicino, a 35 quilômetros do Centro Histórico de Roma. O aeroporto tem o nome do gênio renascentista italiano Leonardo da Vinci, que foi o primeiro a projetar um helicóptero e uma máquina voadora com asas. Recepção no aeroporto e saída em um ônibus privativo para o *Le Grazie Hotel*. Situado em Assis, a 600 metros da Estação de Trem de Assis, o *Le Grazie Hotel* oferece acomodações com um jardim lindo, estacionamento privativo gratuito, lounge compartilhado e restaurante. Este hotel 3 estrelas dispõe de bar e quartos com ar-condicionado, Wi-Fi gratuito e banheiro privativo. A acomodação oferece serviço de quarto e depósito para bagagem, e um café

¹ Francisco Ernandir Alves Ferreira. Data de Nascimento: 05/09/1981. Entrada no Seminário Menor em Iguatu: 01/02/1999. Faculdade de Filosofia: Seminário Maior Imaculada Rainha do Sertão – Quixadá. Faculdade de Teologia: Seminário Maior Mater Ecclesiae do Brasil – São Paulo. Ordenação Diaconal: 29/06/2008. Ordenação Sacerdotal: 12/12/2008. Posse na Paróquia São José – Catarina: 03/02/2019.

delicioso. Ali pernoitamos.

Fieis no horário, amanhecemos bem cedinho, o frio de 14° tomava conta de todos os espaços, o jardim encoberto por uma cinzenta massa, dava o tom do frio lá fora, mesmo assim nos atrevemos e fomos olhar a avenida, composta de um corredor de *arvorea platanus spanica*, lindo de se ver, tendo em vista sua cor amarela âmbar, povoando nossos olhos e também os céus e chão. Tivemos um dia diferente, um ritmo tranquilo, mas também muito cheio de emoções, para mim, notadamente muito especial. O grupo teve a oportunidade de desfrutar de um **dia livre em Assis**, o que nos permitiu mergulhar ainda mais nas belezas e na espiritualidade dessa cidade encantadora. Assis é famosa especialmente por ser a terra natal de **São Francisco e Santa Clara** e o vilarejo atrai milhares de fiéis e turistas o ano inteiro, isso graças ao grandioso patrimônio artístico, arqueológico e histórico. Assis, é **uma cidadezinha da Região da Úmbria**, conhecida principalmente por ser o lar de **São Francisco**, criador da **Ordem dos Franciscanos (tão famosa quanto ele)**. A própria figura nobre e caridosa deste santo fez com que este município, durante os séculos, se tornasse um símbolo de paz e um



Piazza Inferiore di S. Francesco, 2, 06081 Assisi PG, Itália.

estimado ponto de encontro para quem reconhece a religião católica. Um dos exemplos são as várias manifestações organizadas todos os anos, desde a primeira marcha pela paz em 1961, pelo filósofo **Aldo Caprini**. **Assis, além de ser conhecida como a cidade de São Francisco**, tem, indubitavelmente, um grande **valor em nível histórico e cultural**.

Mas, o que fazer em Assis? Além de muitas fotos logo em seu portal de entrada, **conhecemos a Basílica de São Francisco**. Ao que me pareceu, **é obrigatório começar o nosso itinerário partindo do coração de Assis, ou seja, a Basílica de São Francisco**.

Guiados por historiadores e guias turísticos, em linguajar italiano, o que notadamente deixava em nós, um ar pitoresco, vimos e ouvimos muito. A igreja foi construída no século XIII, por ordem do Papa Gregório IX – uma verdadeira obra-prima da arquitetura, é um dos maiores tesouros da arte sacra italiana.

O imponente complexo, **declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO**, é **composto por duas basílicas**, construídas em dois momentos históricos diferentes: a **Basílica Superior** e a **Basílica Inferior** mais a **Cripta onde está o túmulo de São Francisco**. **A Basílica Superior nos remete ao período gótico** e contém coleções maravilhosas dos **afrescos de Giotto**, que narram a vida do santo. Já a **Basílica Inferior está ligada ao período da arte românica** – nessa basílica há uma **atmosfera medieval**, um tanto áspera, com tetos baixos e pouca iluminação.

Essa visita, deixou em cada um de nós uma emoção enorme, ali, pude sentir o balsamo que se exala, e nos embriaga, formando um gosto diferente no céu da boca, que se contrai até a garganta, e, o ar nos pulmões parecem se estreitar, levando o coração a batimentos mais acelerados, até transformarem-se em pulsação e umedecer nossas mãos; naquele momento tudo isso se transformou, lembrei-me de um poema de Teresinha Tavares²:

² <https://www.terezinhatavares.com.br/2020/02/poema-uma-lagrima.html/> acesso em 23/10/2024.

“Uma lagrima rolou
Querendo explicar
O que se passava
Naquele pensar.
Rolou sobre o rosto
Sem direção
Apressada caiu
Espalhou-se no chão,
Em frase formou-se
Não posso dizer
O mistério da lágrima
Só Deus pode ler.”



Igreja de Santa Maria dos Anjos

Ainda em Assis nosso 3º dia, 22 de outubro, uma terça-feira, após café da manhã, visitamos a Igreja de Santa Maria dos Anjos, onde está a pequena e histórica **Porciúncula**, um lugar que sempre inspira momentos de silêncio e reflexão. Também nos foi dado um tempo livre para atividades independentes. A basílica é um dos lugares mais importantes da história de vida de São Francisco, tanto humana

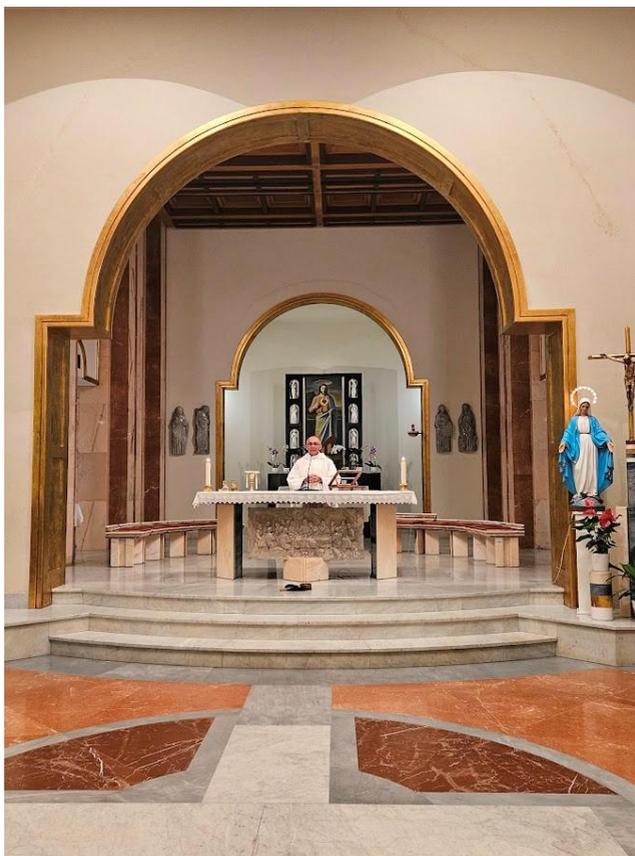
quanto espiritual. Datada de 1600, é considerada a sétima maior igreja cristã do mundo, além disso, abriga em seu interior a Porciúncula, principal símbolo da Ordem dos Frades Franciscanos. A *Porziuncola* tornou-se a primeira igreja da Ordem Franciscana e representa a emblemática simplicidade franciscana. Foi exatamente aqui que Francisco morreu, na noite de 3 de outubro de 1226, após ter composto o “Cântico das Criaturas”³. Com vista para a basílica, pode-se dizer que o nosso itinerário de um dia termina por aqui em grande estilo.

Além de bela e charmosa, por estar em cima de uma colina, Assis, possui o turismo religioso gigante, suas belas ruas íngremes e construções históricas de diversos períodos da história, produz em nós a certeza que, quem visita e faz a experiência de Assis, se apaixona perdidamente pela cidade e também por Francisco, o santo dos pobres e pequeninos! Afinal, ali vislumbramos suas encantadoras ruas logo no iniciar daquela bela manhã de outono; o clima de 17° (dezessete graus Celsius), tornou nossa visita mais gostosa, a realização de um sonho. Saímos de Assis pensando naqueles momentos mágicos, que jamais sairão da memória...

Também exploramos a **cidade alta**, com suas ruas de pedra e arquitetura medieval, onde a **Catedral de São Rufino**, o primeiro bispo de Assis, nos esperava. Além de sua importância religiosa, essa catedral é um símbolo da história local, e caminhar por suas imediações é como voltar no tempo, sentindo a mesma atmosfera que Francisco e Clara experimentaram. Aqui nessa magnânima Catedral, nosso padre Ernandi, fez sua *premier celebração*.

Ao retornarmos para nossas acomodações, utilizando a Wi-Fi do hotel, pudemos entrar em contato com nossos familiares, contar-lhes as belezas e emoções vistas e sentidas, tornando a distância mais próxima e acalentando nossos corações.

³ Cântico das Criaturas, em anexo.



Padre Ernandi celebrando na Catedral de São Rufino

Registre aqui sua experiência
com São Francisco de Assis



Nessa noite tive o prazer de conhecer um pouco mais sobre uma das peregrinas, D. Fátima, era seu nome, uma senhorinha, muito simpática e cheia de vida. Nos sentamos nas últimas poltronas de nosso ônibus, e iniciamos um pequeno diálogo. *Eu, gosto muito de perguntar e ouvir sobre a vida das pessoas, o que pensam, o que desejam, de onde vieram.*

Então, iniciei aquele dialogo perguntando-lhe seu nome, e ela, muito educadamente, respondeu, *me chamo Maria de Fatima, mais conhecida como Fatima do Rogério. Rogério foi meu marido. Falecido a um ano. Estou aqui para realizar um sonho, que também era dele, conhecer Assis.* Eu, novamente lhe indaguei: o que a senhora faz para sobreviver, ela imediatamente respondeu, *sou aposentada, recebo uma pensão do meu marido. Eu, não tenho emprego, trabalho e ajudo muito na Igreja que frequento, lá em Iguatur; não recebo nada de dinheiro por essa obra, mas ganho muito ajudando muita gente. Sou muito feliz por isso.*

Continuei minhas indagações: você é feliz Fatima? E ela, me olhando nos olhos, como quem sem entender muito a pergunta, prontamente respondeu: *Sim! Muito feliz, mesmo tendo perdido o grande amor da minha vida, o Rogério, me considero muito feliz. Eu era uma adolescente, com meus 13 anos, quando fui cuidar de uma senhora por nome Maria Zuleide Mendonça de Melo, uma família bem abastada de Iguatur, minha mãe era engomadeira da casa e eu passei a trabalhar ali e logo passei a morar. Eu não estudava, mas fui educada por aquela família com virtudes e muito zelo, ali me ensinaram sobre o amor, a ética e a moral na convivência social. Até que um dia o filho dessa senhora chegou de viagem, de onde havia ido estudar e se formar. Eu estava sentada na porta da casa quando ele chegou, um rapaz lindo, educado e que foi logo puxando conversa comigo e entre nós, surgiu o amor à primeira vista. Ali já não se tratava mais de mim, ou dele, mas de nós dois.*

Nosso bem-querer crescia a cada dia, mais e mais. Eu era pobre e feia, ele era rico e bonito. Foi nessa casa que conheci meu esposo, ficamos juntos e muitos diziam que ele não se casaria comigo, por eu ser a empregada, mas, ele me disse: vou me casar com você e reparar meu erro! Tive um problema de saúde e logo precisei retirar o útero, com um pouco mais de 20 anos. A família dele se reuniu e decidiu que Rogerio deveria cuidar de toda a propriedade e também se casar comigo. Nos casamos na Capela de São Miguel Arcanjo em Fortaleza.

Aquela senhora muito simplicissimamente, contava a mim sua vida, e entre uma frase e outra, seus olhos lacrimejavam de felicidade, por ser uma mulher de classe menos aquinhoada e mesmo assim ter vencido todos os obstáculos que se apresentaram em sua vida. Após aquela nossa conversa, e vendo-a tão emocionada por me contar um pouquinho de sua trajetória, pedi para lhe dar um abraço, ao que prontamente, me abraçou, depois deitou-se em meu ombro, ainda melancólica e disse, *muito obrigada por me ouvir, eu nunca havia me aberto com ninguém, nem mesmo com pessoas conhecidas, mas você me fez falar de coisas tão caras para mim; com esse seu jeitinho, foi entrando em meu coração e agora estou me sentindo tão mais leve, acho que Deus manda anjos na vida da gente, e, eu estava precisando conversar com alguém, muito obrigada, como é seu nome mesmo?* E eu respondi: sou Ana, Ana Célia. Sou professora, e estou me sentido honrada por lhe ouvir, e já quero lhe pedir licença para contar sua história no Diário de Bordo que estou escrevendo sobre nossa viagem. Ela ficou meio que surpresa, mas concordou em me adiantar mais algumas informações sobre sua pessoa e sua vida.

Chegamos ao hotel e fomos então jantar. O salão nobre do restaurante muito aconchegante, parecia mais uma praça de italianos, portugueses, orientais, e até brasileiros. Cada grupo se encontrava em mesas separadas. A mesa que escolhi para me sentar parecia-se muito com a mesa de jantar da nossa Fazenda Taboca⁴.

Uma mesa gigante com 16 lugares abrigava um grupo muito festivo e alegre. Os pratos estavam postos, ao lado se encontravam

⁴ Fazenda Taboca, localizada no Povoado Taboca, o maior colégio eleitoral do município de Aldeias Altas. Tendo como 1º proprietário a Família Euclides Soares Macedo, passando a pertencer na atualidade ao seu herdeiro Orisvaldo Pereira de Macedo e Família. A Fazenda Taboca é conhecida internacionalmente pelo canto da famosa Sabiá que encantou o poeta Gonçalves Dias.

os talheres. Garfos a esquerda, facas a direita, colheres de sobremesa logo acima. No centro do prato, um guardanapo de linho puro com ponto *ajour* bordado tornavam aquela mesa elegante e versátil. O ponto *ajour* é um tipo de bordado que cria aberturas no tecido, dando aos guardanapos um aspecto delicado. Sentei-me cuidadosamente na cabeceira daquela enorme mesa, lembrando-me de meus pais. Somente meu pai, o senhor Becker Damasceno (Comendador Becker Damasceno⁵), poderia sentar-se à cabeceira, pois como patrono da casa, ele ali ficava para verificar se todos estavam se alimentando bem e com moderação.

Ao centro da mesa encontravam-se alguns *decanter de vinho* branco e tinto, ambos de sabor seco, e muito, muito bom.

Preparei-me com minhas companheiras de peregrinação para provar aquele vinho. E convidei a todas ali do meu lado, que me cercavam com sorrisos e falas baixinhas, tudo muito discretamente: vamos tomar um vinho branco? Sim! A resposta foi imediata.

Compartilho agora como alguém que sonha, uma audaz e apaixonada, algo que escrevi num guardanapo de papel naquela noite:

AUDAZ PALADINO

Meu coração é da cor rubra,
neste instante, em meu peito manso, é branco,
sinto o odor que vai fugindo, e logo depois, tonto, andando
A perder-se nas brumas dos caminhos.

Meu coração é místico de São Francisco, o profeta,
sou como paladino, audaz nas alturas,
Que sonha ser santa, escritora, poeta,
que procura intensamente o gosto das aventuras.

⁵ Comendador Becker Damasceno, biografia em anexo.

Ah, se meu coração encher-se de vinho
Branco ou tinto, tanto mais de certo...
somente eu e Deus conheço esses caminhos
Os seus trilhos, suas memórias, dessa Roma incerta.

E agora, eu penso sonhos irreais...
Como aquela nuvem que viu o avião partir,
e deixou entre seus lençóis, um cheiro, um desejo
De quem significa muito mais!

Tomamos naquele exato momento não apenas o *vinho branco Italiano Chardonnay Toscana Caparzo 2023 750ml*. Fomos tomando aquele aperitivo e provando de muitas conversas e sorrisos que foram crescendo em volume.

Pessoalmente tenho algumas preferencias, entre elas, estão a Sauvignon Blanc, Gewürztraminer, Moscatel ou Viognier e ainda os Chardonnay, Chenin Blanc, Arinto, Sémillon ou Trebbiano.

Esse vinho é bem harmonizado com as pastas italianas. Foi quando um grupo de italianos iniciou cantando a *Tarantella italiana*⁶, historicamente, essa palavra é associada ao tarantismo, tarentismo ou tarantulismo – que significa a manifestação de delírio convulsivo atribuída, segundo a crença popular, à substância tóxica inoculada pela tarântula, aranha venenosa muito comum na Europa meridional. Segundo a crença popular, a toxina induziria à dança frenética - daí o nome tarantella, que deriva do nome da cidade de Taranto (Sul da Itália). E esse som tomou conta de todos os presentes. Nosso grupo entrou na música e a animação se defenestrou. Foi então que se deu início ao serviço de jantar: *macarrão com molho branco*. Para quem gosta de uma refeição mais leve, o molho branco simples é ideal, ao qual adicionamos um queijo parmesão ralado. Muito gostoso, todos puderam se deliciar, e logo após, uma salada verde simples, uma homenagem à simplicidade e frescura dos ingredientes naturais, proporcionando uma



⁶ Tarantella italiana, ouça através do QRcode em anexo.

explosão de sabores e nutrientes, e entre uma garfada e outra, sorrisos, mais uma tacinha de vinho branco. Após alguns minutos, um tender ao molho barbecue com champignon foi servido quentinho e suculento, nos proporcionando uma doçura de sabor acompanhado de um vinho esplendoroso.

E como brasileiro não pode ficar quieto, nosso grupo também iniciou uma canção: “...*moro no país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, que beleza...*” Uma canção composta pelo cantor e compositor brasileiro Jorge Ben. A canção foi gravada originalmente pelo cantor Wilson Simonal, em 22 de julho de 1969, tornando-se o maior sucesso de sua carreira. E os grupos aplaudiram com muito carinho.

Uma de nossas peregrinas havia feito aniversário na semana, então nosso guia Zilfram, falou para o Chef que prontamente, trouxe um bolo de aniversário, onde cantamos os parabéns e também foi servido como nossa sobremesa. Nossos agradecimentos especiais aos italianos por tão bela acolhida.

Ainda nos demoramos um pouco naquela alegre mesa, e então nos recolhemos aos nossos aposentos para o descanso devido.

Chegamos então ao nosso 4º dia de peregrinação, uma quarta-feira, 23, ainda em Assis, visitando agora a comunidade de *Lanciano e San Giovanni Rotondo*.⁷

Após café da manhã, saímos para *Lanciano*. Chegamos a *Lanciano* às 11h48min, por durante todo o percurso, encontramos plantações de uvas e azeitonas.

Augusto inicia nossa saída nos contando que sua amada esposa se encontrava rezando a novena de Santa Edwiges⁸, objetivando uma bênção para todos os peregrinos.

Padre Ernandi, como um excelente anfitrião, nos pergunta se gostamos de cantar. Ao que a maioria dos peregrinos responderam

⁷ Lanciano e San Giovanni Rotondo, Lanciano é uma cidadezinha perto da costa adriática italiana, situada a uma meia-distância entre San Giovanni Rotondo (a cidade em que São Pio de Pietrelcina viveu a maior parte de sua vida) e Pescara, quase aos pés dos Apeninos. O próprio nome da cidade, “Lanciano”, quase que parece antecipar o milagre que viria a ocorrer ali, mais tarde.

⁸ Santa Edwiges é a padroeira dos pobres e endividados, e protetora dos aflitos que buscam prosperidade e abundância financeira. Santa Edwiges foi uma nobre alemã que viveu no século XIII e dedicou sua vida a ajudar os mais necessitados. Ela construiu hospitais, escolas e igrejas, e ficou conhecida por quitar dívidas de pessoas que assistia. A santa é um símbolo de esperança e generosidade, e sua devoção à caridade e à fé a tornou uma referência para quem enfrenta dificuldades financeiras. A Igreja Católica celebra o Dia de Santa Edwiges em 16 de outubro.

SIM! Então ele nos dá uma aula sobre o uso da voz.

Então convido você, leitor, a também realizar nosso Exercício de Voz, que foi realizado em 5 passos: (1) Aquecer e desaquecer, utilizando uma mangueira de lax, 12 vezes durante 2 meses. (2) Utilizar um balão de nº 6.0, encher e deixar ele cheio na sua boca, sem deixar sair o ar. (3) Utilizar muita água para ter uma boa pra voz; (4) Educar a voz, logo cedo: Lá lá lá la la; (5) Educar a voz e educar também o ouvido.

E com todo esse apelo de Pe. Ernandi, nosso guia Zilfram, pede para cantar para sua amada esposa que lhe acompanha nessa especial peregrinação, Enilda. “Eu tenho tanto pra lhe falar mas com palavras só sei dizer, como é grande o meu amor por você!”, e nós, acompanhamos no refrão.

Todos acompanharam fielmente Padre Ernandi enquanto partíamos para a visita ao Milagre Eucarístico de *Lanciano*; refere-se ao extraordinário acontecimento que ocorreu na cidade italiana de Lanciano, no século VIII, durante uma missa: um monge da Ordem Basiliana questionou a presença do Cristo na Eucaristia e após a consagração, a hóstia transformou-se em carne humana e o vinho em sangue coagulado.



A Igreja Católica reconhece o milagre e as relíquias são conservadas na Igreja de São Francisco, em Lanciano, numa custódia de prata e numa ampola de cristal de rocha. Conta-nos a história, que em 1970, a Igreja Católica autorizou o estudo das relíquias, que atestaram ser carne e sangue verdadeiros. Os resultados obtidos foram: a carne é do tecido muscular do coração e contém o miocárdio, endocárdio, o nervo vago e o ventrículo cardíaco esquerdo; a carne e o sangue pertencem à espécie humana e têm o mesmo



Um Milagre que desafia toda sabedoria e entendimento da natureza humana, é algo sobrenatural e uma prova incontestável da Onipotência e Existência de Deus!
San Giovanni rogai por nós!

tipo sanguíneo (AB) e o sangue contém minerais como cloreto, fósforo, magnésio, potássio, sódio e cálcio. O tipo de sangue AB encontrado no Milagre de Lanciano é o mesmo que os cientistas encontraram no Santo Sudário de Turim.

Durante nosso almoço, no restaurante *Love Chioztro*, minha filha caçula Anamélia me ligou e todos puderam falar com ela. Um momento muito especial e familiar. Tomamos um bom vinho tinto e iniciamos o prato com uma pasta fina, uma salada verde e batata frita, linguiça fininha com especiarias de queijo e carne de carneiro e então finalizamos com um bife de vitelo super fininho e assadinho, uma delícia.

Continuamos nossa peregrinação até San Giovanni Rotondo. O Santuário de Padre Pio fica em San Giovanni Rotondo, nome da cidade e da comuna italiana da província de Foggia e região da Apúlia, no Sul da Itália. O Santuário é um complexo belíssimo e moderno, inaugurado em 2004, e reúne o antigo convento capuchinho, que data do ano de 1540 e a belíssima Igreja de Santa Maria das Graças.

O Santuário acomoda 6.500 fiéis e tem formato de concha, demorou 10 anos para ficar pronto e foi projetado por Renzo Piano, um dos arquitetos italianos de maior prestígio. O corpo do Santo está exposto de forma belíssima no altar rodeado por mosaicos coloridos.

Uma cena do Apocalipse, em um painel, fica na entrada principal

e recebe os visitantes. Em todo o complexo é possível visitar o quarto do Santo, de chão claro em mármore, e as paredes, também no mesmo tom, nos acolhem de forma espetacular, transmitindo uma serenidade sem igual. O teto dourado da Igreja Inferior é espetacular e a Igreja de Santa Maria das Graças é, simplesmente, deslumbrante e imperdível.

Vários milagres foram atribuídos ao Padre Pio ao longo de sua vida. Quando foi enviado para San Giovanni Rotondo, o padre manifestou estigmas em suas mãos, apresentando feridas iguais aquelas que Jesus sofreu durante o processo de crucificação. Esses estigmas o acompanharam por quase toda sua vida.

Outro milagre atribuído a Padre Pio é a chamada *bilocação*. Esse milagre consiste em identificar a presença do padre em dois lugares diferentes ao mesmo tempo. Há vários relatos nesse sentido. Outro caso famoso ficou conhecido como o Sudário do Padre Pio: Francisco Cavichi, um industrial italiano, esteve em San Giovanni Rotondo para visitar o Padre Pio. Nervoso e ansioso com o possível encontro, segurava um lenço nas mãos contra o suor. No momento do encontro, Padre Pio teria tomado o lenço e enxugado o rosto, deixando impresso o desenho de sua face no tecido.

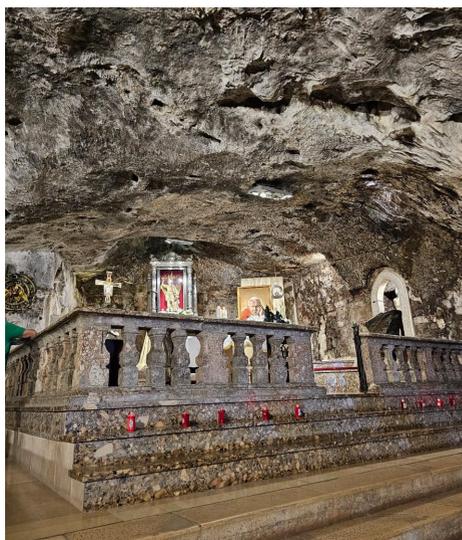
Nesse momento, ao ajoelhar-me diante do corpo incorruptível de São Padre Pio de Pietrelcina, que encontra-se exposto na cripta da Igreja de Santa Maria das Graças, em San Giovanni Rotondo, na Itália, lembrei-me do Monsenhor Jose Mendes⁹, (monsenhor da Igreja Matriz de São Jose e Nossa Senhora da Conceição em Caxias-Maranhão), foi ele quem me apresentou ao São Padre Pio de Pietrelcina, contando-me sobre esse maravilhoso santo que também recebeu os estigmas da Cruz; e assim, a emoção, já minha velha e continua conhecida, tomou conta de mim. Meu coração cheio de luz, exalou até meus olhos que não aguentaram e jorraram aquela aguinha que descia devagar sobre meu rosto e desembocou em minha boca. O gosto era tão puro e necessário que preferi não enxuga-la, mas deixa-la ali, como mais uma amiga conhecida ajoelhar-se também ao meu lado.

Nosso motorista, um italiano muito simpático nos convidou para

⁹ Monsenhor Jose Mendes Filho,

irmos a um mercadinho, provar alguns docinhos e massas locais. Fomos até lá. Provamos a *Ostie Piene Del Gargano*¹⁰, uma sobremesa típica do **Monte Sant'Angelo**, são bolachinhas integrais ou "*ostia ckiene*", isentas de qualquer tipo de conservante, com excelentes propriedades restauradoras, dadas pelas propriedades intrínsecas das amêndoas.

Voltamos para o hotel e nos acomodamos para o jantar e pernoite. Sentei-me a mesa para o jantar, e lá tive o prazer de conhecer um pouco mais a medica veterinária Iolanda e nossa conversa foi muito boa, ela mora em Teresina Piauí, e fala um provérbio popular: "filho de mãe, pai e parteira", indicativo de termos nome e sobrenome. Na sua família todas tem iniciais IO no primeiro nome, Iolanda, trabalha na Vigilância de Saúde do Estado/ CEREST Estadual PI.



Em San Giovanni Rotondo, nosso quinto (5º) dia de peregrinação, na tarde de quinta-feira, 24 de outubro, visitamos o Monte Gargano. A *história do mais antigo santuário do Ocidente dedicado a São Miguel está cheia de misterioso encanto. De lá se espalhou para toda a Igreja a devoção ao combativo Arcanjo.* Situado a oitocentos metros de altura, sobre um imponente promontório que avança em direção ao Mar Adriático, o Santuário de São Miguel Arcanjo

¹⁰ Reza a lenda que esta sobremesa típica nasceu por acaso durante a preparação das hóstias sagradas, num convento de freiras do Monte Sant'Angelo, mosteiro da **Santíssima Trindade** das Freiras da **Ordem de Santa Clara**. Conta-se que enquanto algumas freiras preparavam a massa para as hóstias da Comunhão, algumas amêndoas caíram numa tigela de mel quente. Dois pedaços de wafer foram usados para coletá-los. As amêndoas, cobertas de mel, aderiram imediatamente à hóstia, formando um único composto. Nasceram então as deliciosas e crocantes hóstias, feitas de ingredientes simples e ricos em sabor e integram a lista nacional de produtos agroalimentares tradicionais, **STG** (Especialidades Tradicionais Garantidas). As bolachinhas ovais, de cor branca cremosa e o recheio é composto por amêndoas torradas, caramelizadas com açúcar e mel. Uma pitada de canela confere-lhes o seu característico aroma picante. Como quase todas as sobremesas tradicionais locais, a hóstia completa é preparada e consumida por ocasião de feriados religiosos e não religiosos.

do Monte Gargano chama a atenção por sua singular arquitetura e posição geográfica. Um conjunto de pequenos edifícios pitorescamente sobrepostos na cresta da montanha o compõem, tendo por centro a pequena gruta onde o Custódio da Igreja apareceu no início da Idade Média. Desde aquela remota época, o local tornou-se um centro de irradiação da devoção ao Santo Arcanjo para toda a Igreja. Ao longo dos tempos milhões de peregrinos, entre os quais muitos Papas, reis e Santos, visitaram o célebre santuário, cuja história, porém, se perde na bruma dos séculos.

Naquele dia havia acordado com dor de ouvido, embora não tenha comentado com os demais peregrinos, para que não tornasse uma preocupação a todos, fui a todas as visitas com a certeza que Deus me curaria. Durante toda manhã orei e ao adentrar na gruta de São Miguel Arcanjo, pude sentir a presença de nosso Senhor ali naquele lugar. Ajoelhei-me e não me dei conta de mais nada a não ser fechar os olhos e agradecer. Então pude ouvir uma voz que não sabia de onde vinha, rezando a Adoração (em italiano). Resolvi acompanhar e quando abri meus olhos, ao meu lado direito encontrava-se um banner com a foto de São João Paulo II e sua mão direita estava sobre o seu ouvido. Aquela imagem me impactou de uma forma tão profunda que quase não conseguia respirar. Então pensei que ali era para eu estar e pedir a sua intercessão junto ao Pai que me curasse. A partir daquele momento, fomos agradecendo e continuei a olhar toda aquela gruta, o teto, a cruz, as cores, tudo me parecia tão familiar. Fiquei totalmente absorta e pude ouvir e sentir a luta travada entre São Miguel e o(?).

Ao sairmos da Basílica, nada mais sentia no meu ouvido. Ali, obtive um milagre das mãos de São Miguel Arcanjo, de São João Paulo II e nosso Senhor Jesus Cristo. Obrigada!

Retorno ao hotel. Acomodação, jantar e pernoite.

Em nosso retorno, Pe. Ernandi nos convida a rezarmos o Terço em agradecimento pelos dois dias em San Giovanni Rotondo, renovando nossa fé e esperança com nosso coração grato, semelhante ao coração de Maria:

O senhor fez em mim maravilhas...

“Vamos chegar a cidade Eterna, local da centralidade de nossa Igreja, pois ali está o nosso Papa Francisco. Peçamos a intercessão de São Paulo”, (São Paulo aos Gálatas, não sou eu quem vivo, mas Cristo que vive em mim!

Rezando o Credo.

O anjo do senhor anunciou a Maria...

Cantando: a treze de maio na cova da Iria...

Pelas ruas de San Giovanni Rotondo o ônibus anda ladeado de parreiras altaneiras, casas parecidas e com sacadas ornadas com pequenos jarros com florzinhas de todas as cores. Cercados por montes e montanhas as Ave-Marias do Terço ecoavam naquele ônibus, aludindo a voz de nosso guia religioso que entre um mistério e outro, cantarolava com uma voz grave os três pastorinhos! As plantações de azeitonas sempre nos chamou atenção até aquela hora, já acostumados, nem notávamos mais. Os cascalhos brancos em meio a gramínea nos levava a crer numa cidade perdida, com leves escadarias.

Fomos todos abençoados! Descanso!

Nos preparamos então logo cedo para nosso 6º dia, 25 de outubro, uma sexta-feira, fomos para Roma. Após café da manhã, visita a Basílica de São Paulo Fora dos Muros, às 13h30 minutos. Nosso guia Augusto, juntamente com o Pe. Ernandi, conseguiram as entradas para a Basílica de São Paulo, **um milagre**, devido a quantidade de peregrinos em visitação. **Uma benção** para nós, que queríamos tanto adentrar o local. Aqui tivemos uma guia muito simpática que nos ajudou a entender um pouco mais da história. Erigida no século IV d.C., a Basílica de São Paulo Extramuros (Basílica di San Paolo fuori le Mura) é uma das quatro basílicas maiores de Roma. É o lugar de sepultura do apóstolo São Paulo.

Depois da execução do apóstolo São Paulo no século I d.C., seus seguidores levantaram um santuário sobre sua tumba. No ano 304 se consagrou uma pequena igreja no mesmo lugar, que foi demolida no ano 386 para a construção de uma basílica maior, que seria finalizada em 395.

Entre os anos 1220 e 1241 foi construído um belo claustro que

ainda conserva, praticamente o único sobrevivente do grande incêndio de 1823. Depois do incêndio, o mundo inteiro se voltou à restauração da igreja, que posteriormente seria declarada patrimônio nacional.



Durante a visita no interior da Basílica de São Paulo observamos sua suntuosidade. Com enormes colunas de alabastro e preciosos mosaicos dourados, vimos também que, infelizmente, devido ao incêndio ocorrido em 1823, são poucas as partes da basílica medieval que se conservam intactas, mas ainda podemos contemplar alguns mosaicos do século XIII, um grande candelabro do século XII, ou o baldaquino de mármore de 1285 sob o qual está a sepultura de São Paulo.

Na parte superior das paredes estão as fotos dos diferentes papas que se sucederam ao longo da história, enquanto uma luz dourada ilumina o papa atual. Com toda certeza, a parte mais chamativa da basílica é o grandioso átrio dotado de 150 colunas, do qual podemos contemplar o exterior da igreja coberto por um

enorme mosaico dourado realizado entre 1854 e 1874, que reflete os raios de sol. O centro do grande pátio ajardinado é dominado por uma colossal estátua de São Paulo. Um dos maiores tesouros abrigados pela Basílica é o claustro construído entre 1208 e 1265, sobrevivente do grande incêndio e que apresenta um perfeito estado de conservação.

Diante das colunatas, em meio ao pictórico jardim, é possível entrever a escultura do austero Paulo firmando a espada junto ao peito, a edificação tem arquitetura e estética “leves”. A ornamentação é muito bem harmonizada com os ambientes claros e amplos. O jardim é de impecável esmero. Observando as temáticas dispostas quadro a quadro ao longo das grandes portas, duas me saltaram aos olhos: uma representa Pedro e Paulo, em vestes simples, se cumprimentando com um aperto de mãos e a outra mostra Paulo sendo decapitado. Esta me causou grande impacto.

A primeira coisa que me saltou aos olhos são as mãos do apóstolo, cujos longos dedos nos escancaram os espasmos provocados pela decapitação. Note que elas estão num plano ainda mais destacado do alto relevo; parecem sair do quadro.

O tórax bem definido e a curvatura do soldado romano – um tanto desajeitada, com os braços colados ao corpo – nos apresentam a força do golpe que faz jorrar sangue aos borbotões. No chão, notei a ênfase no tipo de calçamento do local da execução, porém não consegui deduzir onde. Após alguns instantes do desconforto provocado pelas minhas reflexões ante àquela cena, os desdobramentos me compeliram a continuar refletindo: por que Paulo foi decapitado e não crucificado como Jesus e Pedro?

As 17h, fomos a Missa na Capela de Santo Estevam, celebrada por nosso Padre e guia espiritual Ernandi.

Chegamos ao hotel para nosso descanso e acomodação. Jantamos e dormimos com todas as nossas crenças, questionamentos, entre outros pensamentos.

Emoção, Oração!

Diante da grandiosidade da Basílica de São Pedro, meu coração bate forte. O encontro com o Papa, um momento de reverência e fé. A emoção toma conta, enquanto a história e a espiritualidade se encontram. Um instante eterno, gravado na memória para sempre!

Sábado, 26, amanhecemos no Hotel Papillos Resort, Plaza Navona, Via Del Poso (via das carruagens). O dia amanheceu e o vento frio do inverno tocava nosso corpo de um jeito não muito amigo.

Ouvimos em nosso ônibus o Hino de Roma: Oh! Roma eterna¹¹.

Visitamos a Basílica de São Pedro no 7º dia, sábado, dia 26 de outubro, após café da manhã.

A indelével Via Appia, ainda que eu pouco soubesse sobre os muitos vieses da sua história, me atravessou como surpreendente memória afetiva. Memórias que eu nem sabia existirem, tomaram de conta de meu coração. Curiosamente, esse novelo começou a desembolar naquela manhã que passei numa outra ponta de Roma: na Basílica de São Pedro, Vaticano.

O aliciente sol do outono europeu, que quase não aparecia, somente o frio que insistia em corroer meus ossos, para mim foi convite a entrar naquela fila quilométrica para visitação. Faziam poucos dias que eu tinha chegado a Roma. Considerei aquela caminhada pela *Colunata de Bernini*, na Praça de São Pedro, o melhor momento de minha vida. Assim o fiz. Da *Via della Conciliazione*, que desemboca na famosa praça, a beleza e grandiosidade arquitetônica causa estupor. Porém, no meu ponto de vista, impossível não contrapor a doutrina de Jesus àquela cena. Durante a toda caminhada, lembrei-me de parentes, amigos, aderentes, conhecidos

¹¹Hino de Roma, acesso pelo QRCode.

de nossa Caxias, de nosso Maranhão, de nosso Brasil, e até de países onde tenho boas lembranças e amigos incontestáveis; ali orei por cada um! Citei seus nomes, seus sonhos e desejos, em determinados momentos no silêncio de meu coração, em outros, em alto e bom som.

A Basílica de São Pedro

Após uma longa caminhada, algumas fotos individuais e em grupos, e ainda o pente-fino nos detectores de metais, adentramos a imponente basílica. Ali, encontrei-me com a arte soberana. Arquitetura, pinturas, esculturas me levaram a uma melodia emanada em meu coração, quase que sofrendo uma arritmia cardíaca; o choro, as lágrimas emocionadas, foram destacadas dos meus olhos para minha face, mal conseguia sentir o sabor halita, mas pude sentir o frio que escorria. Acredito que somos tocados por diferentes sensações. As informações sobre cada obra ali presente eram fornecidas pela guia, que com tanto sabor de palavras, falava com respeito e ao mesmo tempo com segurança. Eu devorava cada uma delas. Muitos turistas circulavam por ali também.

Entretanto nunca me senti uma turista, me senti sempre uma peregrina¹².

Observei o bronze rebuscado e lindamente moldado das colunas do Baldaquino de São Pedro, que contrastava com a figura simplória do pescador. Ainda que a *Pietà* de Michelangelo fosse etérea o suficiente a nos dar a impressão de poder sair andando do maciço de mármore. Ajoelhei-me em um banco mais afastado do trajeto dos turistas e tentei me concentrar numa prece. O agudo macio das vozes não era o suficiente para abafar o *zum zum zum* e os *crock crocks* dos transeuntes. Mesmo assim, eu conseguia ouvir meus próprios pensamentos. O silêncio parecia estar dentro de mim. Ali pude sentir o berrante alento da casa de Deus.

¹² A principal diferença entre um turista e um peregrino é que o turista segue um roteiro pré-definido, enquanto o peregrino busca uma experiência de autoconhecimento e crescimento: O turista segue um roteiro pré-definido, sabe onde quer chegar e não permite que as experiências da viagem mudem seu jeito de ser. O **Peregrino** busca uma experiência de autoconhecimento e crescimento. Tem uma rota definida, um percurso determinado, e segue uma busca existencial que pode ter contornos espirituais ou políticos. A palavra peregrino vem do latim *peregrinus*, que significa "que vem de terras distantes, estrangeiro, exótico, estranho".



Ali também pude encontrar a frase escrita na cúpula da Basílica de São Pedro é: *“Tu es Petrus, et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam, et portae inferi non praevalerunt adversum eam”*. E, para mim, sua característica mais marcante.

Fomos para o almoço como de costume, e a tarde, tínhamos o tempo livre, porém, mais uma vez, a pedidos, nosso extraordinário guia Augusto, conseguiu nos proporcionar em nosso tempo livre, a peregrinação à Cascia, a cidade de nossa querida Santa Rita de Cassia.

Construído entre 1937 e 1947, o Santuário de Santa Rita é um dos mais famosos da Itália. O interior do santuário é em estilo bizantino e tem a forma de cruz grega. A capela de Santa Rita abriga o corpo da santa. Além do Santuário, Cascia também tem outros espaços esfuziantes, como a Basílica de Santa Rita, o Convento de Santa Clara e o Museu de Arte Sacra.

Santa Rita de Cássia nasceu em Roccaporena, na região da Úmbria, em 1381. Ela se tornou religiosa, ingressando no convento agostiniano em Cascia, onde dedicou sua vida à oração e ao serviço aos pobres e necessitados.

Padre Ernandi, nos contou a passagem **O Desejo de vingança dos filhos...**

Os dois filhos de Rita, já jovens, juraram vingança pela morte do pai. Rita, então, pediu a Deus que não deixasse que esse pecado mortal sujasse as mãos de seus filhos com sangue. Em seguida seus filhos ficaram doentes de forma incurável. Antes que eles morressem, porém, Rita ajudou os dois a se converterem ao amor de Deus e ao perdão. A graça foi tão grande que os dois conseguiram perdoar o assassino do pai, e depois morreram.

A morte dos dois filhos de Santa Rita de Cássia quebrou uma corrente de vingança que poderia durar anos, causando mais sofrimentos e mortes. Depois disso, **Santa Rita de Cássia** teve a certeza em seu coração de que os três estavam juntos no céu. Assim, tudo tinha valido a pena.

Nosso 8º dia¹³, 27/10, domingo, iniciamos bem cedo com o café da manhã e a visita as Basílicas Patriarcais de Santa Maria Maior e São João de Latrão. À tarde: City tour panorâmico pela Roma antiga e histórica, incluindo Coliseu (visita externa).

Pe. Ernandi nos apresentou uma das orações mais antigas de Nossa Senhora naquela manhã:

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades. Mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém!

Acredita-se que a oração tenha sido composta entre os séculos II e IV d.C. A oração pode ser feita para pedir proteção em momentos de necessidade, como por exemplo, para pedir proteção contra doenças, fome, assaltos, raios e outros perigos.

É a antífona *Sub tuum præsidium*, cantada pela Santa Igreja na Liturgia das Horas e recitada por numerosos fiéis em diversas oportunidades. Incluída desde tempos imemoriais nos Ritos Ambrosiano, Copta, Sírio e Armênio, sua antiguidade foi confirmada na primeira metade do século XX, quando se encontrou no Egito

¹³Domingo, 27 de outubro de 2024.

um papiro do século III contendo o original grego desta expressiva prece.



Desempenhando um elevadíssimo papel na Redenção, a Virgem Maria é, entretanto, muito pouco mencionada no Evangelho. Uma vez, porém, que este se difunde por toda a Terra, surge espontaneamente no coração dos fiéis a súplica à Mãe de Deus, eficaz amparo para sua peregrinação terrena.

A visita ao Coliseu, mesmo a visita sendo externa, nos causou grande emoção, o Coliseu é uma das atrações mais visitadas do mundo. Século após século, ele continua a capturar nossos olhares, daqueles que vão a Roma com a ideia de passear pelos vestígios da Roma Antiga.

Localizado no coração do centro histórico de Roma, já incluído na lista de Patrimônios da Humanidade pela Unesco em 1980, o Coliseu foi declarado uma das 7 Novas Maravilhas do Mundo. Símbolo da capital italiana, é altamente recomendável visitá-lo durante a sua estadia na Cidade Eterna. Ter este monumento icônico diante de seus olhos é realmente um momento mágico. É uma viagem no tempo.

O Coliseu, também conhecido como Anfiteatro Flaviano, foi construído de 70 a 80 dC, primeiro sob o imperador Vespasiano e depois com o imperador Tito. O objetivo era construir o monumento mais impressionante da Roma Antiga para acomodar até 50.000 (ou até 80.000) pessoas e entreter multidões com shows representativos da época. Foi usado para vários tipos de monitores; milhares de romanos se reuniram aqui para assistir a jogos e lutas de gladiadores, a encenações de batalhas famosas, caças de animais ou

lutas entre animais, tragédias gregas ou apresentações teatrais leves. Hoje, apesar de ter sido parcialmente danificado por terremotos e vários saques, continua sendo um edifício imponente que testemunha o rico passado da Roma antiga e é um vestígio impressionante da magnificência do Império Romano.



Fórum Romano



Monte Palatino



è il
TUO
MONDO

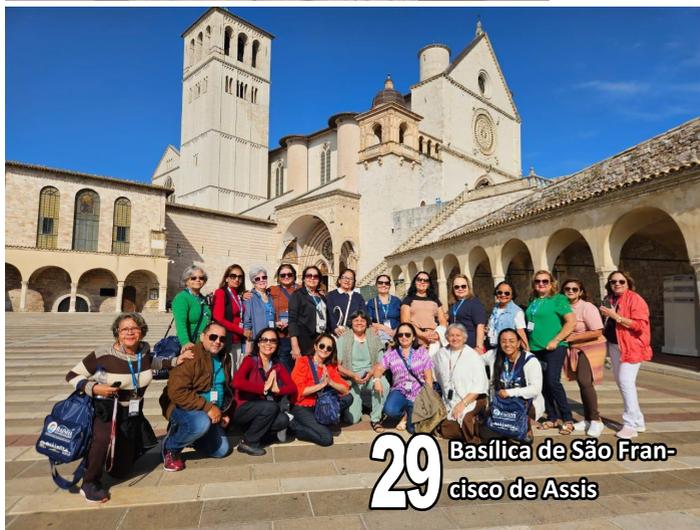
“Mesmo que já tenha feito uma longa caminhada, há sempre um novo caminho a fazer”.

Santo Agostinho



21

Corpo Incorrúptível de Santa Rita de Cassia



29 Basilica de São Francisco de Assis



2803

Caminhos de Fátima



1012

Basilica de São Padre Pio



Ali fizemos muitas fotos. Ao lado do Coliseu e do Monte Palatino está o Fórum Romano, conhecido também como o “berço do Direito. A distância entre os principais pontos turísticos de Roma é pequena e deu para conhecer no mesmo dia. O Fórum Romano era um espaço público no centro de Roma, **onde aconteciam encontros políticos, eleições, debates e outras funções da cidade.** Caminhando pelo Fórum você também conhecerá outras construções históricas, como o Arco do Tito, a Basílica Giulia e o Templo de Saturno. Essas ruínas preservam a história de Roma e te levam para uma viagem no tempo. Prepare-se para uma boa caminhada durante o dia inteiro.

Fomos também nessa longa caminhada ao Panteão de Roma é um templo dedicado a todos os deuses romanos. Lá estão enterrados grandes homens, como os reis Vittorio Emanuele II e Umberto I. Uma visita ao Panteão sob a luz do sol é quase uma parada obrigatória para qualquer ser humano. O templo é o edifício da Roma Antiga mais bem conservado, inclusive estava em reforma. Passeamos um pouco fomos também provar o sorvete mais caro da Europa.



À noite, pudemos descansar dessa imensa caminhada e nos preparar para os últimos dias de nossa peregrinação.

3º EPISÓDIO:

Planos de Deus

Os planos de Deus são assim mesmo. Mistério para quem confia, surpreendente para quem espera. Maravilha para quem crê e bênção para quem recebe.

Saboreamos o café da manhã ao lado de Pe. Ernandi, onde aproveitamos para falar sobre a Missa celebrada de costas para a comunidade, uma **Missa Tridentina**: é a liturgia da Missa do Rito Romano contida nas edições típicas do Missal Romano, que foram publicados de 1570 até 1962. Todas estas edições tinham a indicação "*ex decreto sacrosancti Concilii Tridentini restitutum*". As edições publicadas depois de 1969, que contém a Missa do Vaticano II, têm "*ex decreto sacrosancti Oecumenici Concilii Vaticani II instauratum*". Após, embarcamos para Lisboa, em nosso 9º dia, numa segunda-feira, dia 28 de outubro. Aeroporto Fiumicino Leonardo da Vinci. Chegamos em Lisboa, e logo saímos para a cidade de Fátima. Viajamos o dia todo. Ao chegarmos em Fatima, foi colocado em nosso ônibus a Ave-Maria de nosso querido e saudoso Luiz Gonzaga, Rei do Baião. E quero compartilhar com todos os leitores:

Ave Maria Sertaneja (Canção de Luís Gonzaga)

Quando batem as seis horas/

*De joelhos sobre o chão/ O sertanejo reza a sua oração/ Ave Maria
Mãe de Deus Jesus/ Nos dê força e coragem/ Pra carregar a nossa cruz.
Desta hora bendita e santa/ Devemos suplicar/ A Virgem Imaculada/
Os enfermos vir curar/ Ave Maria/ Mãe de Deus Jesus/ Nos dê força e
coragem/ Pra carregar a nossa cruz. Pra carregar a nossa cruz.*



A música 'Ave Maria Sertaneja', interpretada pelo icônico Luiz Gonzaga, é uma expressão da fé e da devoção do povo sertanejo, especialmente em relação à figura de Maria, mãe de Jesus.

Enquanto ouvíamos essa canção, também cantávamos e de alguma forma a letra nos embalava num momento de oração e entrega, quando nós, nordestinos, sertanejos, ao final do dia, nos ajoelhamos para rezar e pedir forças. A repetição da oração 'Ave Maria' e o pedido por coragem para carregar a própria cruz simbolizam para mim, as dificuldades enfrentadas no sertão, como a seca e a vida árdua, e a busca por alívio e esperança através da fé.

Saliento ainda a menção à 'hora bendita e santa' e o apelo à

'Virgem Imaculada' para a cura dos enfermos, os quais refletem a crença na intercessão de nossa Mãe Maria e no poder da oração.

Essa canção, que parece ser tão 'doída', não é apenas uma homenagem à figura religiosa, mas também um retrato da cultura sertaneja, onde a religiosidade está profundamente enraizada no cotidiano das pessoas. Nosso querido e amado Luiz Gonzaga, Rei do Baião, utiliza a música para capturar a essência da vida no sertão, marcada pela simplicidade, pela fé e pela resiliência diante das adversidades.

Naquele momento, de íntima relação com Nossa Mãe Imaculada, a voz de Luiz Gonzaga, parecia adentrar o peito de cada peregrino, pude lembrar-me também do Programa Madrugada Nordestina e o Encontro de Sanfoneiros anual em honra ao Rei do Baião que acontece em Caxias-Maranhão. O orchestrador desse movimento por Luiz Gonzaga é o Comendador Andrade Peso Pesado através de seu Programa de Rádio que vai ao ar todas as madrugadas, com muito baião e xaxado e ainda uma locução digna de um exímio ator, incluindo a mudança no timbre e dicção, mostrando a intensidade do *"caboco nordestino"*.

O Programa é retransmitido através das ondas de rádio FM e AM para outros países, entre eles: Estados Unidos da América, (Águia das Américas), o Japão, (Nagóia e China), Portugal (Cultura Portuguesa-Lisboa). No Brasil são mais de 140 Emissoras, entre elas: Rede Alfa Musical em São Paulo, Radio Confiança em Tauá-Ceará, Radio Pará FM e, Santa Cruz - Capiberibe e ainda pela Rádio Nova Diamantina com uma das vozes mais intensas que conheci, o poeta Odonildo Barbosa e também o poeta Paulo de Tarso.

Lembro que durante a aterrissagem senti uma dor no peito muito forte, fiquei um tanto amedrontada, mas entendi que estou com muitas saudades de todos os meus amores que ficaram em nossa Princesa do Sertão.

Francigeuda, minha companheira, havia me contado no aeroporto sobre uma visão que teve na noite anterior em seu quarto, da Profa Margareth, uma amiga querida já falecida. Também me falou de um visão na madrugada dentro de seu quarto, por detrás de uma cadeira, agachado, um bicho com cara de gente, um bicho que

Ihe infundia medo e terror, mas que ela imediatamente, repudiou e renunciou! Sei que todos os dias, um gigante se levanta a fim de tirar do caminho reto os filhos do senhor, mas, sei também que nossa força vem do alto e que quem acredita em Deus, não teme mal algum.

A noite, por volta das 19h30min, fomos recepcionados por um belo jantar em um hotel excelente - Hotel Coroa de Fátima. Localizado em Fátima, a 1,2 km da Basílica de Nossa Senhora de Fátima e a 36 km do Mosteiro de Alcobaça¹⁴, o Hotel Coroa de Fátima oferece acomodações com bar, Wi-Fi gratuito em todas as áreas e estacionamento privativo de cortesia. A propriedade fica a 1,2 km da Capela das Aparições, a 22 km do Mosteiro da Batalha e a 27 km do Castelo de Leiria. Excelente localização. E no jantar pudemos saborear um delicioso bacalhau regado a um bom vinho tinto.

Uma garrafa do Val Moreira, colheita tinto 2020, sobre a mesa, mais parecia um convite ao nosso paladar, para ali desfrutar um pouco mais do frio português.

Sua coloração rubi escarlate, apelativo e aromas de ameixa preta, cassis, cereja com discretas nuances de violeta e balsâmicos, com notas de baunilha e especiarias, me fizeram entender como é cativante o povo português. A sensação de frescura e elegância me acompanharam do início ao final daquele jantar, que além do belo espaço, as companhias foram excelentes nos diálogos formados. Ainda tivemos tempo para nos sentarmos no bar, e tecermos conversas especiais sobre o tour do dia, até que nos recolhêssemos aos nossos aposentos muito limpos e quentinhos.

Estamos agora na estrada que leva a Fátima, estamos em busca. A vegetação mudou e o ritmo, os modelos de casas também. O cansaço de um dia inteiro de viagem já nos pega com facilidades, fechar os olhos não é uma opção, pois mesmo meus olhos insistem em dormir.

O frio congelante para os mais desavisados, trouxe à tona mais agasalhos pretos, marrons, cinzas, nudes e até vermelhos! Trouxe

¹⁴Classificado Património da Humanidade pela UNESCO, este imponente mosteiro é um dos mais impressionantes e belos testemunhos da arquitetura de Cister em toda a Europa. A Carta de Fundação da Abadia data de 8 de abril de 1153 e, apesar dos seus quase 900 anos, mantém intacto o conjunto das dependências medievais. A sua igreja é a primeira e a maior em estilo gótico primitivo, construída em Portugal durante a Idade Média.

gorros para os telhados prateados, luvas para as mãos mais finas. O frio de Fátima, parece paradoxal, visto que Fátima é alento, é peitoquentinho na hora do abraço. Subimos então a colina em busca da mãezinha! A mãezinha do céu! Fomos em grupos pequenos, dois, quatro, seis, depois nos tornamos dez, vinte.

A Igreja em sua altaneira luz e estrebriho pulsava em nossos corações e ao nos aproximarmos da capela de vidro, local da última aparição, pude observar mais gente. Um grupo de freiras, vestidas de preto e adornadas as cabeças de um véu branco, pulavam para dirimir o frio. Nos aproximamos de um altar quadrangular, todo em mármore branco, e no centro, que ia crescendo verticalmente, um outro altar, com uma imagem que reluzente, mostrava-se altaneira; ali nos sentamos, todos muito próximos, apesar de não nos conhecermos – o frio nos uniu.

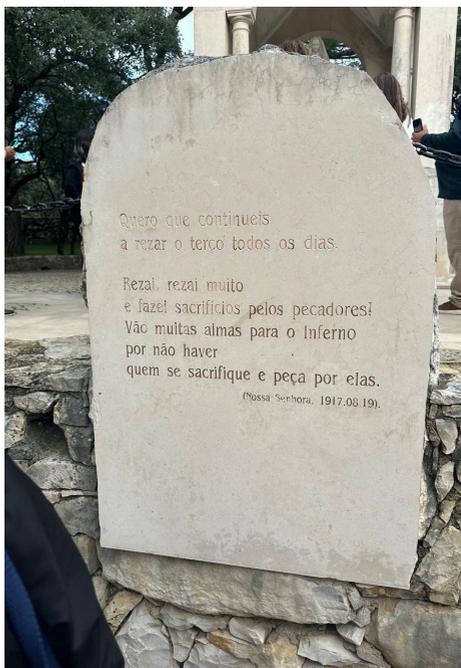
Naquele momento a Leitura da Palavra nos falava sobre o respeito dos maridos às suas esposas. Aguardamos a Missa mesmo com uma chuvinha fina que caía e aumentava ainda mais o frio.

O que é o mistério da salvação? E a dimensão humana é preciso compreendê-la, Paulo não escreveu para o vazio mas para uma comunidade concreta. Amai as vossas esposas e protegei os mais frágeis. Nossa atitude para transformar o mundo. Amar aqueles que Deus confiou aos meus cuidados. Não esqueçamos o fundamento de tudo: Jesus. O Celebrante foi Padre Francisco de Portugal e também da Tchecoslováquia; Padre Ernandi foi Concelebrante.

Em nosso 10º dia, uma terça-feira, 29 de outubro, após o café da manhã, visitamos os locais relacionados com as aparições de Nossa Senhora de Fátima em 1917 e com a vida dos pastorinhos para os quais a Virgem apareceu. Visitamos inicialmente a casa de Lúcia, Casa de Jacinta e Francisco e Valinhos.

As visitas foram guiadas por uma italiana muito simples, mas muito preocupada em nos promover o máximo de informações possíveis. Sua preocupação me chamou atenção: cada local visitado, ela solicitava ao nosso guia espiritual, Padre Ernandi, que realizasse uma oração naquele momento. Me transladei para cada local daquele. A caminhada muito longa, nos fez sentar muitas vezes em pequenos canteiros de pedras que ali existem. O caminho

de pedra também nos levava a repensar nosso caminho, ali a Via-Crucis, segundo ela, inicia na Rotunda Sul e segue o caminho percorrido pelos três pastorinhos quando vinham de Aljustrel até à Cova da Iria para pastorear os seus rebanhos. Termina na 15^a estação dedicada à Ressurreição de Jesus, próxima da Capela de Santo Estêvão, encimada pelo Calvário Húngaro. A Via Sacra é um ponto obrigatório para todos os peregrinos que viajam até Fátima, considerado o altar do mundo, em busca de fé e



(Cova da Iria)

esperança. Este é o local perfeito para rezar e para a introspeção.

As catorze estações da Via-sacra e a capela, oferecidas pelos católicos da Hungria, foram projetadas por Ladislau Marec. A primeira pedra da Via-sacra foi benzida em 21 de junho de 1959 e a primeira pedra da capela em 11 de agosto de 1962. A 15.^a estação, inaugurada a 13 de outubro de 1992, foi oferecida pela paróquia húngara de Lajosmizse em sinal de gratidão pela “ressurreição”



da Hungria.

Antes de chegar à Capela de Santo Estêvão, nós, peregrinos, pudemos ver a “Loça do Cabeço”, onde os três pastorinhos receberam o “Anjo da Paz”, pela primeira e terceira vez (na Primavera e no Outono de 1916). Este foi o local mais bonito e intrigante para mim, ali senti a presença e a necessidade de uma absoluta reclusão, totalmente preservada, onde as oliveiras e as azinheiras definem o espírito do local, (e quantas haviam por lá). O local é perfeito para uma introspecção pessoal e principalmente para nos encontramos conosco e com Deus. A presença de Nossa Mãezinha é muito forte, o aroma trazido pelos ventos frios, me tomaram inteiramente e inebriaram meus pensamentos, ali, me senti abraçada e envolvida por um véu branquinho e bem fininho, mas que esquentava muito meus ossos e me trazia a memória os abraços de minha mãe Benedita Damasceno, quando eu mais precisava.

Acomodação e pernoite.

Chegamos ao nosso 11º dia, quarta-feira, 30 de outubro. O dia começa com o café e a visita a Óbidos, com a presença da guia Tatiana. Pe. Ernandi, como de costume, faz a oração da manhã e a oração do Anjo. O caminho é bem longo, durante o percurso ouvimos e aprendemos mais sobre a Lenda do Galo de Barcelos¹⁵, símbolos de Portugal: o Galo, Andorinhas, Sardinhas.

Nesse momento, as 9h50 minutos, adentramos o portão da vila de Óbidos decorado com o oratório de nossa Senhora da Piedade, suas ruas estreitinhas, adornadas com pedras portuguesas e um caminho florido com boughevilles cor violeta que fechavam de encanto essa vila tão linda. E então já nos aproximamos para experimentar a “ginga” (ler-se ginja). Uma bebidinha muito gostosa, licorada com 20% de álcool, mas uma delícia. O copinho da ginginha de chocolate amargo servia também para já irmos rebatendo o

¹⁵ A lenda do Galo de Barcelos é uma história popular portuguesa que conta a história de um peregrino que foi salvo da forca por um galo morto. A lenda é associada à cidade de Barcelos, no distrito de Braga. A lenda diz que um jovem peregrino foi injustamente acusado de um crime na cidade de Barcelos. O homem foi condenado à forca, mas antes de ser executado, pediu para ser levado à presença do juiz. O juiz estava com um banquete e um galo assado sobre a mesa. O peregrino disse que era inocente e que o galo cantaria quando ele fosse enforcado. O juiz não acreditou e o peregrino foi levado para a forca. No momento da execução, o galo assado cantou, salvando o peregrino. O peregrino voltou a Barcelos e ergueu um monumento em agradecimento à sua salvação. O galo de Barcelos tornou-se um símbolo de identidade nacional e de Portugal.

álcool no sangue!



Continuamos a caminhada até a Igreja de Santa Maria, uma Igreja linda com porta e rebate de vento, como todas em Portugal, toda revestida em azulejos imperiais e o teto recoberto de ar frescos nunca vistos. Um pequeno museu com relíquias de 1890, já me propuseram mais uma nova foto. Ali ao lado um barzinho que servia ginja e também um cafezinho muito gostoso. A frente da Igreja, um chafariz

emparedado do século XVIII, servia de assento para os desavisados do frio de 10 graus, pegando um solzinho bem animado.

Continuamos nossa visita guiada pela espanhola Tatiana, onde fomos apresentados ao *Bolo Capinha*, uma espécie de pão mais cevado. A padaria bem rústica, onde o padeiro preparava a massa ali mesmo, bem a nossa frente, nos inseria novamente dentro do pitoresco ar da linda vila de Óbidos. Fomos conhecer o Castelo de Óbidos¹⁶, já transformado em hotel. Vimos a cidade de cima. Logo nos portões de entrada do Castelo, fomos recebidos por um Cavaleiro Medieval para as devidas fotografias. Logo depois, o tempo livre, entramos numa Casa Portuguesa para experimentar o pastel de bacalhau regado a um bom vinho do porto. Conta-se que no passado, a Casa Portuguesa do Pastel de Bacalhau de Óbidos acolheu um concerto de Reis, ao som das cordas dos violinos que ecoaram pela vila, com a presença de muitos convidados. Assim, nos juntamos ao som de violinos, a “agigantar” a cultura que se respira na vila, o pastel de bacalhau com queijo Serra da Estrela, acompanhados por um Vinho do Porto Branco. Posso aquilatar que a experiência vai além da iguaria, em uma de suas paredes, mais de mil livros se enfileiram numa estante à entrada da Casa Portuguesa do Pastel de Bacalhau, de tom vermelho envelhecido. No teto, uma homenagem aos pastores da Serra da Estrela, a lembrar a origem de um dos mais antigos e prodigiosos queijos do mundo que aqui se junta ao tão tradicional pastel de bacalhau. Não deixe de visitar.

Ao retornarmos encontramos o grupo de brasileiros cantando: Oh! Mariá, o, o, obá, obá, e ainda Garota de Ipanema ao lado de um belíssimo cantor brasileiro Pedro Ribeiro, que aproveitava a

¹⁶Castelo de Óbidos origem romana, provavelmente assente num castro. Foi posteriormente fortificação sob o domínio árabe. Depois de conquistado pelos cristãos (1148) foi várias vezes reparado e ampliado. No reinado de D. Manuel I, o seu alcaide manda construir um paço e alterar algumas partes do castelo. No Paço dos Alcaides salientam-se as janelas de belo recorte manuelino abertas para o interior do pátio. Foi construído na zona mais elevada do outeiro de Óbidos, sendo complementado pela chamada Cerca Velha, Torre Albarrá (ou de D. Sancho I) e Torre do Facho. São ainda do seu tempo a chaminé existente na sala principal e o portal encimado pelas armas reais e da família Noronha, ladeado por duas esferas armilares. O Paço sofreu fortes danos com o terramoto de 1755. Após a reconquista cristã, sofreu ampliações e fortificações por ordem de diversos reis, destacando-se a construção da barbacã, da Torre de D. Dinis e da Torre de D. Fernando, bem como da Cerca Nova. No último século e meio da Idade Média, este complexo “residencial” parece ter sido bastante utilizado pela monarquia portuguesa, que, nos meados do século XV, contava mesmo com a presença de um “parceiro” no local. No século XVI, o Paço dos Alcaides foi reconstruído pelo alcaide-mor D. João de Noronha. No século XX estava em total ruína tendo sido recuperado para instalar a Pousada (a primeira pousada do Estado em edifício histórico). Em 1948, recebeu obras de adaptação a pousada histórica, que abriu as suas portas em 1950.

acústica daquela rocha côncava do lugar. Alí, nos deleitamos, cantamos, dançamos e fizemos alguns vídeos e fotos.

Nos despedimos de Óbidos e de tantas alegrias vindas de lá. Chegamos agora a cidade de Alcobaça¹⁷, às 11h47minutos, a cidade fica em Portugal na região Centro do país. Tem esse nome porque fica entre os rios Alcoa e Baça, e foi assim chamada por seus habitantes Árabes. Alcobaça em Portugal tem muito a oferecer aos seus visitantes e moradores. Muitas vistas naturais para apreciar, patrimônio histórico, espaços culturais e, claro, toda a infraestrutura necessária para a qualidade de vida das pessoas em termos de saúde, educação, lazer e serviços. Pudemos então conhecer o **Mosteiro de Alcobaça, que deve ser o primeiro ponto a ser visitado por peregrinos, visto ser o mais importante para a cidade.** Também conhecido por Real Abadia de Santa Maria de Alcobaça, está classificado como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO desde 1989 e como Monumento Nacional desde 1910. Em 2007 também foi eleito como uma das Sete Maravilhas de Portugal. Lá dentro é possível visitar as dependências medievais: Sala do Capítulo, Refeitório, Sala dos Monges e Dormitório – o Claustro do Silêncio, mandado construir por D. Dinis, passando pela Sacristia Nova e pelos túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro.

Partimos então para a cidade de Batalha, lá chegamos as 12h04min, onde visitamos o Mosteiro de Santa Maria da Vitória. Uma suntuosa construção com 84 metros de profundidade. De estilo gótico datado do final de 1300, é, indiscutivelmente, uma das mais belas obras da arquitetura portuguesa e europeia. Este excepcional conjunto arquitetônico resultou do cumprimento de uma promessa feita pelo rei D. João I, em agradecimento pela vitória em Aljubarrota, batalha travada em 14 de agosto de 1385, que lhe assegurou o trono e garantiu a independência de Portugal.

As obras prolongaram-se por mais de 150 anos, através de várias fases de construção. Esta duração justifica a existência, nas suas propostas artísticas, de soluções góticas (predominantes)

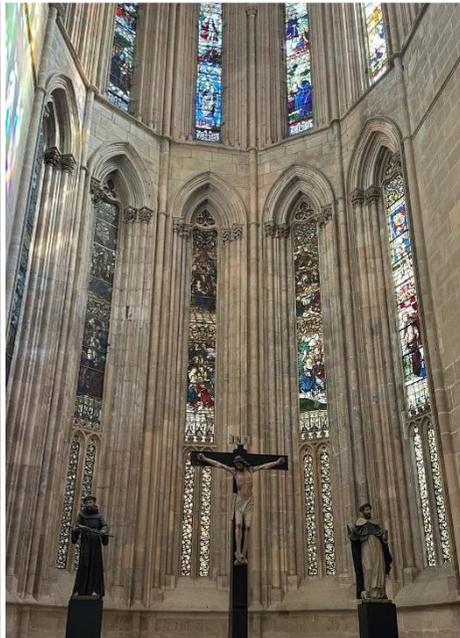
¹⁷ Curiosamente, o Estado da Bahia também tem uma cidade por nome Alcobaça e suas raízes na cidade homônima em Portugal, famosa pelo Mosteiro de Santa Maria. Esta conexão histórica reforça a herança cultural e a importância do município baiano, que continua a preservar e celebrar suas tradições e belezas naturais. Para quem busca um destino que combina história, cultura e natureza, ambas cidades são escolhas perfeitas.

manuelinas e um breve apontamento renascentista. Vários acrescentos foram introduzidos no projeto inicial, resultando um vasto conjunto monástico que atualmente apresenta uma igreja, dois claustros com dependências anexas e dois panteões reais, a Capela do Fundador e as Capelas Imperfeitas. Monumento nacional, integra a Lista do Património da Humanidade definida pela UNESCO, desde 1983.



Não sei se já ouviu falar, mas Alcobaça é mais que um amor de perdição. Desde a história de Pedro e Inês que a cidade está envolta nesse clima de romance, pois não faltam motivos para gostar dela: a louça, os doces conventuais, as chitas. As maçãs. Como diz a canção, quem passa por Alcobaça não passa sem lá voltar. E assim, ao sairmos pela praça que guarda os monumentos, fomos até uma vendinha que ofertava vários doces, entre eles o suspiro, naquele momento não havia mais o que fazer, a não ser, comer um doce suspiro e suspirar - as memórias afetivas me enviaram para um tempo maravilhoso de minha infância, quando no Festejo São Benedito, minha mãe fazia uma árvore de suspiro - ela me ensinou a fazer, e vou deixar a receita no posfácio. Nos sentamos em jardim lindo, e comendo os “suspiros” acompanhada por nossas amigas de

peregrinação, ali reservamos mais um grupo de memórias.



Saímos novamente a procura de continuar nossas visitas! Foi então que Fátima foi nosso alento. Retorno à Fátima. Acomodação no hotel. Jantar e pernoite.

A noite, pós jantar partimos para Capela das Aparições, e lá nos encontramos com a Virgem Mãe, Nossa Senhora de Fátima, ao som da Cova da Iria tocado no relógio das horas, vimos muitos homens e mulheres, de todas as nações aproximarem-se para a reza e contemplação do Santo Terço.

Sentei-me detidamente a observar: duas mulheres, uma oriental e outra Emirados Árabes, adornada com o lenço sobre sua cabeça, atravessavam todo o colonato do altar de joelhos, imagino que ali rezavam por alguma causa ou graça alcançada, pela paz no mundo; alguém que chegava com a vela para a procissão luminosa, entrega para quem a espera; um casal se esquentava do frio, levando cada um para si mesmo e para o outro o calor das mãos e do corpo; um jovem, reflete seus sonhos, planos, desafios, penitências, segurando firmemente as velas. E aquela imagem que parecia nos olhar, vigiar magnificamente, reúne nações! Quilômetros, horas, tempos e culturas que nos separam tornam-se tão pequenos quando Ela, a mãe nossa nos reúne em torno do Amor, que é o próprio Cristo.

Iniciamos o terço e o padre informa que esse será rezado em 8 línguas diferentes onde serão contemplados os países ali representados, entre eles Brasil, Guatemala, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Budapest, China, Espanha, França e Portugal.

Os mistérios do terço são contemplados em línguas diferentes, e acompanhados pelos participantes em suas próprias línguas. Entre um mistério e outro, uma voz entoava o canto 13 de Maio nos órgãos gigantes do lugar, e aquele entoar se reverberava nas vozes de cada humano que ali habita. A emoção é nitidamente sentida! Somos um e nesse momento somos únicos e somos todos.

Ao finalizar o terço, o padre anuncia a procissão das luzes, enquanto entra por uma porta uma cruz luminosa nos ombros de doze homens! Que se dirigem para o centro da procissão, nesse momento a imagem da Mãe de Fátima, entra nos braços adornada por lindos lírios e flores do campo, enquanto mais uma vez, o órgão gigante nos carrega nos braços através do canto... Ave, Ave, Ave

Maria! ... As velas são suspensas, acompanhando o padre que ergue acima de sua cabeça a vela acesa, e o mar de luzes parece interminável onde todos caminham. A procissão das luzes dá uma volta em toda aquela praça que ultrapassa os 80mil metros quadrados. Praticamente todos os dias do ano, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, cerca das 22h, acontece um momento extraordinário de comunhão espiritual: a Procissão das Velas, suas luzes trémulas assinalando a fé em silêncio. Emocionante! Depois retornamos ao ponto inicial, onde recebemos a bênção de boa noite. Voltamos então para o hotel para nosso descanso, agora, repletos de bênçãos e a certeza de nossa fé.

Chegamos ao nosso 12º dia, quinta-feira, 31, após café da manhã ainda em Fatima, partimos para Lisboa para um city tour pelos principais pontos turísticos da capital lusa. Chegamos em Lisboa às 9h, onde pudemos receber no ônibus a Andréia, nossa guia, que inicia o contar dos fatos históricos de Portugal e Brasil.

Fomos então ao pastel de Belém. Segundo a história, em 1837 iniciou-se a fabricação dos Pastéis de Belém, segundo uma antiga receita do Mosteiro dos Jerónimos que diariamente renasce na fábrica pelos mesmos processos artesanais. O famoso pastel de Belém, também conhecido como pastel de nata, é um dos cartões de visita de Portugal. Uma vez em terras portuguesas, você será irremediavelmente exposto a este maravilhoso doce – e até o fim da viagem, tenha certeza, lembrará desse delicioso e delicado docinho. Falo isso por experiência própria. Os Pastéis de Belém proporcionam hoje o paladar da antiga doçaria portuguesa.

Na confeitaria do Pastel de Belém, muito gostoso, chegamos cedo e a fila estava bem pequena. Compramos os pastéis de Belém, e aproveitei para tomar tb um café com leite, muito gostoso. Muitas fotos!

Seguimos então e em frente ao Mosteiro de Santa Maria de Belém, encontramos ciganas que vendiam belezuras, pulseirinhas, cordões, bonés, lenços, e tantas outras coisas. Ciganas muito insistentes.

Após toda a insistência das ciganas e sobre o Rio Tejo, fomos conduzidos por um passeio por Lisboa.

Após o almoço, nosso voo teve um atraso de mais ou menos 1h, nada que nos preocupasse. A bordo do boing da TAP, fomos conversando, mudando de lugar, nos articulando novamente e partimos para nosso retorno a Terra Prometida: Caxias Maranhão.

Em horário apropriado traslado ao aeroporto de Lisboa para embarque com destino a Fortaleza. Fim dos nossos serviços.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://revista.arautos.org/o-santuario-do-monte-gargano/> acesso em 27/01/2025.

<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/338393/> acesso em 27/01/2025.

<https://www.diocesedeiguatu.org.br/clero/> acesso em 03/11/2024.

<https://franciscanos.org.br/carisma/simbolos/o-cantico-das-criaturas#gsc.tab=0> acesso em 03/11/2024

https://www.ahoradamissa.com/doc_lanciano.html acesso em 10/11/2024.

<https://www.escolasantaedwiges.com.br/institucional/santa-edwiges/40> acesso em 10/11/2024.

<https://pt.gancarczyk.com/monte-santangelo-zwiedzanie-atrakcje-mapa-noclegi-na-wakacje/> acesso em 15/11/2024

<https://www.servodecristo.org.br/post/peregrino-ou-turista> acesso em 20/11/2024.

<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-mundial-em-portugal/mosteiro-de-alcobaca> acesso e 22/11/2024.

<https://www.descubraportugal.com.br/a-lenda-do-galo-de-barcelos/> acesso em 24/11/2024.

<https://www.melhoresdestinos.com.br/obidos.html> acesso em 30/11/2024.

https://www.familysearch.org/pt/wiki/Alcoba%C3%A7a,_Bahia,_Brasil_-_Genealogia acesso em 10/12/2024.

ANEXOS



1. CÂNTICO DAS CRIATURAS

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
Teus são o louvor, a glória, a honra
E toda a benção.
Só a ti, Altíssimo, são devidos;
E homem algum é digno
De te mencionar.
Louvado sejas, meu Senhor,
Com todas as tuas criaturas,
Especialmente o Senhor Irmão Sol,
Que clareia o dia
E com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante
Com grande esplendor:
De ti, Altíssimo é a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Lua e as Estrelas,
Que no céu formaste claras
E preciosas e belas.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Vento,
Pelo ar, ou nublado
Ou sereno, e todo o tempo
Pela qual às tuas criaturas dás
sustento.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Fogo

Pelo qual iluminas a noite
E ele é belo e jucundo
E vigoroso e forte.
Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a mãe Terra
Que nos sustenta e governa,
E produz frutos diversos
E coloridas flores e ervas.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelos que perdoam por teu amor,
E suportam enfermidades e
tribulações.
Bem aventurados os que
sustentam a paz,
Que por ti, Altíssimo, serão
coroados.
Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a Morte corporal,
Da qual homem algum pode
escapar.
Ai dos que morrerem em pecado
mortal!
Felizes os que ela achar
Conformes á tua santíssima
vontade,
Porque a morte segunda não lhes
fará mal!
Louvai e bendizei a meu Senhor,
E dai-lhe graças,
E servi-o com grande humildade
(São Francisco de Assis)

2. HINO DE ROMA

Hino da Cidade do Vaticano

Mire sua câmera
neste qr code.



Ana Célia Pereira Damasceno de Macedo, Ofc

1. Professora Ana Célia Damasceno,

Caxiense, casada com Orisvaldo Macêdo, (Proprietário Rural) tem três filhas, Amanda, (Enfermeira), da qual é avó de Orisvaldo Emmanuel, Andrezza (Biomédica), e Ana'Mélia (Psicóloga). Filha de Antônio Gomes Damasceno (Taxista) e Maria Benedita Pereira Damasceno (Doméstica). Franciscana Secular da Ordem Terceira Franciscana Fraternidade de Santa Isabel da Hungria e Coordenadora da Pastoral da Educação Regional NE-5. **É Doutora em Ciências da** pela Universidad Autónoma de Assuncion-PY. **Master off Science Education** pela Universidad San Lorenzo-PY, graduada em **PEDAGOGIA** pela Universidade Estadual do Maranhão (1995). MBA em Gestão de Políticas Públicas pela UFRJ/Rio de Janeiro. **Pós-Graduada em Supervisão Educacional** pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG. **Especialista em Filosofia Contemporânea** pela Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP-PI. **Especialista em Ensino Religioso** pelo Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA.

2. Exerceu em sua vida profissional alguns cargos e funções importantes, contribuindo ativamente com o mundo da Educação, e as gerações presentes e futuras, entre eles se destacam:

01. Professora de Filosofia do Ensino Médio das Escolas de Ensino Fundamental e Médio das redes Municipal e Estadual de Caxias – MA;
02. Professora Convidada de Gestão em Políticas Educacionais na Faculdade Ademar Rosado, Teresina/PI, (FAR/PI),
03. Superintendente do Programa Gestão Nota 10 do Instituto Ayrton Senna do Brasil;
04. **EXERCEU O CARGO DE SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE CAXIAS-MARANHÃO** na Cidade de Caxias-Maranhão, ao qual se dedicou por durante 8 (oito) anos de mandato.

3. Recebeu títulos, comendas e moções, dos quais se destacam:

01. Em 2003, recebeu do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o

Título de “**Professora Escola Solidária**”, com o Projeto “Faça uma Criança Sorrir”, implantado no Centro de Ensino Médio Thales Ribeiro Gonçalves.

02. Em 2012 recebeu o Título de “**Professora Amiga da Escola**” pela Rede Globo de Televisão.
03. Foi agraciada com a **Comenda “Antônio Gonçalves Dias**”, outorgada pela Academia Caxiense de Letras e Universidade Estadual do Maranhão, (2014), pelos relevantes serviços quando Presidente e Governadora Assistente (Ano Rotário 2012-2014) do Rotary Club Caxias, Distrito 4490.
04. Foi congratulada com o **Título “Cidadã Tupi Guarani”** concedida pelo Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (2014).
05. Recebeu a **Medalha “Alferes Tiradentes” bronze(2017) e ouro(2018)**, pelo Instituto Tiradentes, reconhecida por populares em pesquisa midiática, a partir de serviços e políticas educacionais capitaneadas a frente da SEMECT – Secretaria Municipal de Educação de Caxias no Governo Fabio Gentil;
06. **Comenda “Prof.ª Anna Maria Saldanha”, do Conselho Estadual de Educação - CEE, (2019)**, sendo a mais alta honraria da Educação concedida pelo Estado do Maranhão pelos relevantes serviços prestados e implantação de políticas públicas educacionais e ambientais – **escolas sustentáveis**;
07. Recebeu o Título de **Patronesse “Sala de Leitura Prof.ª Ana Celia Damasceno”** (2019), outorgada pela UIM Jose Belmiro de Paiva, inaugurada em 22/12/2020), em reconhecimento pelo incentivo a leitura e Bibliotecas Escolares;
08. Recebeu a Homenagem **Ação Comunitária na Educação: apoio as Escolas Comunitárias** de Caxias, **OUTORGADO** pela Escola Comunitária Sebastiana Costa em 19/12/2022;
09. Recebeu o **Título Cidadã Gonçalves(2023)**, pelo Instituto Histórico e Geográfico de Caxias-Maranhão, pelos relevantes serviços e apoio a cultura caxiense, em especial dentro das comemorações dos 200 Anos de Gonçalves Dias;
10. Recebeu a **Comenda Ubirajara Fidalgo(2023)**, na Feira de

Literatura, Cultura e Turismo da Região dos Cocais (FLICT), em reconhecimento ao incentivo e relevantes serviços de apoio à Educação e Cultura caxienses;

11. Foi outorgada a **Comenda do Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Caxias (2021)**. Projeto de Decreto Legislativo que institui a honraria, de autoria do Presidente do Legislativo Caxiense, o Vereador Teódulo Damasceno de Aragão.
12. **Comenda MENSAGEIRA EVIDENCIA DA PAZ (2023)**. Pela publicação do Artigo FÉ, SUPERAÇÃO E INSPIRAÇÃO: Uma narrativa ativista, um sonho audacioso. Livro: Mulher Evidencia: na tribuna livre, 5ª Edição. Organizadora Claudia Montes. Recife-PE.
13. Foi outorgada **MOÇÃO DE HONRA (2024)**, pela **Loja Maçônica Cruzeiro do Sul VI**, em reconhecimento ao trabalho incansável e dedicação exemplar à Educação de Caxias-MA.

4. Recebeu troféus e placas de honra ao mérito de diversas entidades, órgãos e autarquias, dos quais citam-se:

01. Troféu **Dia Internacional da Mulher, (2018)**, homenagem conferida a quem com Força, Sabedoria e Delicadeza, transforma o nosso dia-a-dia em algo suave e encantador;
02. Troféu **Personalidades “Ezequias Gonçalves Costa”, (2019)**, em Teresina – Piauí, concedido pelo Jornalista Daniel Ribeiro, destacando-se na área de políticas públicas para Educação;
03. Troféu **FLICT/2018, FLICT/2019, FLICT/2022**, do Comitê Intersetorial FLICT-Caxias, concedido pelo brilhante serviço envidado para a realização da Feira de Literatura, Cultura e Turismo da Região dos Cocais;
04. Troféu **Gestor Parceiro - Equipe Destaque 2019: Saúde e Educação**, juntas pelo mesmo propósito, reconhecimento pelo alcance de 80% das Ações Intersetoriais do Programa Saúde na Escola;
05. Troféu **SAMU Regional Caxias: I Turma (2017), II Turma (2018); III Turma (2019); IV Turma (2022); Projeto Samuzinho na Escola**, reconhecimento pela participação no desenvolvimento do projeto

nas escolas municipais de Caxias;

06. Troféu **Busca Ativa Escolar: Fora da Escola não Pode! (2022)**. Outorgado pela UNDIME/MA ao Município e a Secretaria Municipal de Educação por ser o único município maranhense que garante a permanência da Equipe de Trabalho pela mesma quantidade de Anos de implantação do Programa Saúde na Escola;
07. Troféu **Premio Destaque Governo (2022)**; Fliect 1º Lugar no voto popular, outorgado pela TV;
08. Troféu **XLI, XLII e XLIII Jogos Escolares Caxienses (2020, 2021, 2022)**, outorgado pela Prefeitura Municipal de Caixas através da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Turismo, Juventude e Patrimônio Histórico pelo apoio incondicional ao Esporte e Jogos Escolares.
09. Troféu **ParaJEMS: 50 Anos de História(2022)**, por apoiar o esporte e os Jogos Paraolímpicos Maranhenses, outorgado pela Secretaria Estadual de Desporto e Lazer;
10. Troféu **Novelle Etoile (2022)**, outorgada pelo Institut Cultive Suisse Bresil durante o Congres International Cultive Maria Firmina dos Reis em Recife-PE, pelo trabalho desenvolvido a frente da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Caxias – Maranhão no período 2017-2022;
11. Troféu **Diamante Cultural (2022)**, outorgada pelo Institut Cultive Suisse Bresil, durante o Congres International Maria Firmina dos Reis em Recife-PE, pelo apoio a educação e cultura durante a Feira de Literatura, Cultura e Turismo da Região dos Cocais;
12. Troféu **Premio Destaque Feira Literária (2023)**; Fliect 1º Lugar no voto popular, **Premio Destaque Governo FLICT(2023)**, **Prêmio Destaque Governo FLICT-Caxias(2024)**, outorgado pela INovare Marketing e Consultoria;
13. Foi outorgada o **Troféu Bicentenário de Nascimento de Gonçalves Dias(2023)**, pela Academia Maranhense de Letras em São Luís-MA, durante a FELIS – Feira de Livros de São Luís-MA;
14. **Prêmio Criança Alfabetizada, Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização(2024)**, por meio do Decreto nº 12.191, de 20 de

setembro de 2024 do Ministério da Educação e Cultura – MEC;

15. **Placa AMIGA DO PROERD(2017, 2019, 2023, 2024): Programa Educacional de Resistência às Drogas** da Secretaria de Estado de Segurança Pública – Polícia Militar do Maranhão, Comando 2º BPM;
16. **Premio Lei 1204/15 MULHER EVIDENCIA(2023)**. No Estado de Pernambuco/Brasil. Em reconhecimento aos trabalhos prestados ao seu Estado e Município;
17. **Troféu Centenário Luiz Gonzaga(2024)**, Celebrando 112 Anos de nascimento do Rei do Baião(1912-2024), em Maracanaú, Estado do Ceará;
18. **Prêmio Paulo Freire de Educação(2024)**, durante a V Jornada Pedagógica Internacional da Rede Pública de Caxias.
19. **Prêmio Nordeste de Literatura(2025)**, durante o lançamento da **Antologia Nordeste em Letras**, em João Pessoa, pelo incentivo a Literatura, Leitura, Cultura e Artes.

5. Teve seu nome homenageado com o **TROFÉU PERSONALIDADES ANA CÉLIA DAMASCENO(2024)**, na capital do Estado do Piauí, onde foram homenageados mais de 100 (cem) personalidades históricas, culturais e profissionais de todas Região do Estado do Piauí e Maranhão.

6. É Membro-Efetiva:

01. **Membra Vitalícia da Academia de Letras das Humanidades – ALH(2024)**. Título de **IMORTAL**, por força da brilhantíssima expressão e apoio incondicional à bela arte cultural, educacional e literária mundial. **CADEIRA 0003/AMLH-MA**. Patrono: **ANTONIO GOSMES DAMASCENO**.
02. **Membra Vitalícia da Academia Interamericana de Escritores – AIE(2024)**. Título de **IMORTAL**, pelo apoio incondicional à bela arte cultural, educacional e literária mundial.
03. **Academia de Letras e Artes de Goiás – ALAG(2024)**. Título de **ACADEMICA IMORTAL**, em reconhecimento à sua contribuição

para a Literatura, Cultura e Artes e pelo Compromisso com a preservação de nosso patrimônio cultural. Patrono: **CORA CORALINA**.

04. Membro do Conselho Estadual da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação do Maranhão – UNDIME/MA, coordenando a Região dos Cocais.
05. Membro-Presidente do Comitê Comenda Mérito Cultural “Ubirajara Fidalgo”, onde proporciona o reconhecimento em vida e *post mortem* à personalidades em todas as áreas do conhecimento de acordo com a CNPQ.
06. Membro-Pesquisadora em Educação/Gestão na Universidade Federal do Piauí.
07. Membro do Conselho Municipal de Cultura de Caxias-MA.
08. Membro do Conselho Municipal de Turismo de Caxias-MA.
09. Membro do Conselho Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Caxias-MA.

6. Tem larga experiência em:

01. Gestão de Políticas Públicas Educacionais;
02. Nas áreas de Ciências da Religião e Filosofia;
03. Gestão escolar, supervisão educacional, educação, homem, sociedade, meio ambiente, educação de jovens e adultos e metodologias educacionais.

7. É Autora:

Título: EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PSICOLÓGICOS À LUZ DO PENSAMENTO DE DERMEVAL SAVIANI. Universidade Estadual do Maranhão. (1996).

Título: O PERFIL DO SUPERVISOR NECESSÁRIO. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. (1998).

Título: A CONSCIENCIA AMBIENTAL NA UIM PAULO FREIRE À LUZ DA

FILOSOFIA DE ARISTÓTELES (2009/2010).

Título: A GESTÃO ESCOLAR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Orientador: CACILDA FIGUEIREDO NERI DE AGUIAR Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - MA, FAPEMA, Brasil. (2015). Universidade Federal do Maranhão.

Título: FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE CAXIAS: EXIGÊNCIAS, PRÁTICAS E DESAFIOS, Ano de Obtenção: 2015. Orientador: MARTA ISABEL CANESE ESTIGARRÍBIA Palavras-chave: POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA; POLÍTICAS EDUCACIONAIS; GESTORES ESCOLARES; PROGRAMA GESTÃO NOTA 10. Grande área: Ciências Humanas, Setores de atividade: Educação.

Título: PLANEJAR PARA APRENDER. APRENDER PARA PLANEJAR E GERIR COM QUALIDADE. Revista Científica Iba-guaçu, Vol.1, n. 1, (2023).

Título: DO MISTÉRIO INFANTIL AO ENCANTO DE CAXIAS: entrevista com Paizinha Costa. REFLETINDO PRÁTICAS, ELABORANDO SABERES. Ed. Dos Autores, (2024).

8. É Co-Autora:

Título: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS *Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves, in Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 273 p.: 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v.5).*

Título: PESQUISAS INTERDISCIPLINARES SOBRE FORMAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NOS CONTEXTOS SOCIOEDUCACIONAL,

SAÚDE E DIREITO. Ana Celia Pereira Damasceno de Macedo, Adriana Eufrásio Braga, André Fernandes, Yolanda Maria Ribeiro Ramos, Jul. 2019.

Título: PROGRAMA MUNICIPAL AGENDA ECOLAR: estratégia de orientação e acompanhamento de ações definidas para o retorno gradativo das atividades pedagógicas nas escolas municipais pós-COVID 19. Caxias, MA. Jan, 2022.

Título: Vozes do Saber: entre rimas & versos, o professor e a arte de inspirar. Org. Ercimar Martins – Goiânia, GO. Antologias do Brasil, 2023. 1ª Ed. (ISBN: 978-65-84517-55-4), CDU B869-1, p. 17 – Professor de Filosofia, Minha Voz.

Título: Maria Firmina dos Reis: uma análise necessária. Juntamente com KAIO GERMANO SOUSA E SILVA E CELIANA LIMA DA SILVA. Ed. Seria Comuciação, 2024. ISBN 978-65-994433-6-7.

9. É ORGANIZADORA do Livro REFLETINDO PRÁTICAS E ELABORANDO SABERES. Ed. Dos Autores, 2024. Caxias-MA. ISBN 978-65-01-06770-4.

9. É Produtora em diversas áreas:

MACEDO, A. C. P. D.; MACEDO, A. C. P. D. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS, EMOCIONAIS E TECNOLÓGICAS PARA TEMPOS DE MUDANÇA. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MACEDO, A. C. P. D. AÇÃO EDUCATIVA PERMANENTE: UMA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MACEDO, A. C. P. D. AÇÃO EDUCATIVA PERMANENTE: UMA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MACEDO, A. C. P. D. PLANEJAMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DA TEORIA À PRÁTICA. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MACEDO, A. C. P. D. Versos empenhados contra a violência à mulher. Francisca Valeria Silva de Almeida, Ana Célia Pereira Damasceno de Macedo, Francigelda Ribeiro.

REVISTA IBA-GUAÇU, REVISTA CIENTÍFICA PUBLICAÇÃO DA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CAXIAS/MA – SEMECT.

REVISTA SPATIO PLURES, PUBLICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CAXIAS/MA – SEMECT.

Prof. Me. Kaio Germano Sousa da Silva

De Caxias, Maranhão, terra do ilustre Gonçalves Dias, filho de professores, lavradores e quebradeiras de coco babaçu. Fanático pelo mundo de fantasias, romances, suspenses e drama, desde criança imaginava ser um grande aventureiro. Tem como inspirações Maria Firmina dos Reis, J.K. Rowling, Clarice Lispector, Gonçalves Dias, George R.R. Martin, C.S. Lewis, entre outros.

Mestre e Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – PPGAN/UFPI; possui graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (2017), graduação em Licenciatura em Letras - Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2022), graduação em Licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas, Artes pelo Centro Universitário ETEP (2022), e graduação em Bacharel em Teologia Livre pela Faculdade e Seminário Teológico Nacional (2018). Especialista em, Nutrição e saúde pública, Saúde Coletiva e ESF, Neuropsicopedagogia clínica e institucional, Ciências da Religião, Gestão educacional, direção, coordenação supervisão e orientação, Educação especial e AEE, Nutrição clínica e metabolismo, prática e terapia nutricional, nutrição aplicada a gastronomia e Oncologia e Hematologia.

Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Desenvolvimento de produtos e Ciências dos Alimentos e Educação Especial e Ensino de Metodologias ativas e científicas, atuando principalmente nos seguintes temas: Libras, Surdo, Inclusão, coco babaçu, doenças inflamatórias e Vignas. Autor de livros, e com mais

de 20 capítulos de livros publicados e vários poemas expostos em antologias nacionais e internacionais.

Pesquisador voluntário na Embrapa Meio-Norte e membro do grupo de pesquisa de melhoramento genético de feijão da Embrapa Meio-Norte e de desenvolvimento tecnológico de alimentos funcionais da UFPI. Membro imortal da Academia Internacional de Literatura Brasileira (AILB), Academia Internacional de Ciências, Letras e Artes (AICLAB) e Membro correspondente da Academia Inclusiva de Autores Brasileiros (AIAB).

PRÊMIOSE TÍTULOS:

2019, recebeu a Menção Honrosa de 1º lugar na modalidade pôster com o trabalho A inclusão do Surdo e de ciente auditivo no âmbito educacional: uma revisão. I Seminário de LIBRAS mãos que Comunicam (ISLMC) promovido pelo Instituto Sentidos.

4º Piei, melhor texto com tema criatividade, fórum das leituras em Brasília-DF.

BIOGRAFIA

Comendador Antônio Gomes Damasceno

Antônio Gomes Damasceno (In memoriam) nasceu em 02 de julho de 1933 na cidade de São João dos Patos, filho de Deuzite Negreiros Damasceno e Luiz Gomes Damasceno. Na década de 50, (1951), Caxias é contemplada com a chegada deste grande homem.

Antônio Gomes Damasceno, carinhosamente conhecido com a alcunha “Sr. Becker”; casou-se em 24 de janeiro de 1953 com a Sra. Maria Benedita Pereira Damasceno, foi pai de nove filhos, 20 netos e 14 bisnetos.

Iniciou em Caxias sua carreira como motorista de caminhão aos 13 anos; um dos primeiros motoristas de caminhão da cidade, (em seus contos e causos, dizia que seu genitor, colocava uma cadeira de macarrão no banco do motorista para que ele alcançasse a direção do carro, e assim pudesse dirigir, visto que ainda era pequeno), chegando a possuir uma frota de mais

de 6 (seis) caminhões. Contava ainda que em suas viagens por todo o Maranhão, levava sempre em sua posse machados, foices e facões, usados para desbravar as estradas e matas que ainda eram carroçal; contribuindo desde cedo para o comércio local, pois transportava tijolos, telhas, e o coco babaçu. Com características de uma personalidade forte, homem íntegro e honesto, Sr. Becker tinha como referência o compromisso de educar seus filhos e prover de sua família.

Em 1971 deu início a uma nova jornada profissional, sendo um dos primeiros taxistas de Caxias Maranhão, transformando também seu táxi, uma Rural Branca com detalhes vermelhos em uma nova frota composta por 04 Fuscas, 01 Brasília, e um, Corcel vermelho, os quais tinham todo um arsenal de encantarias e enfeites, desde vidros verdes, franjas de fio de seda, almofadas e adornos que encantavam todos que utilizavam seus taxis. Seus caminhões e carros, sempre tiveram características marcantes no município, dentre as quais citam-se: a identificação com o nome “Damasceno”, frases positivas e religiosas, pois era um devoto de São Francisco de Assis de Canindé e do Divino Espírito Santo; esse último, também “Tocador de Caixa do Divino”. Uma de suas frases preferidas era “Leão de Judá”; Segundo a interpretação bíblica (Gn 49), o Leão de Judá seria o Messias Salvador, que governaria e unificaria todas as nações sob o nome de Deus. Genericamente, a figura do "leão" é compreendida como "o rei", "o poder" ou "o que governa sobre os outros".

Senhor Becker, tinha como costume, um “ritual”, anunciar sua chegada ao som de uma buzina (**Buzina 1940 Kahlenberg T3 barçaça marítima buzina de ar latão**); que tocava uma música muito peculiar, sinalizando para sua esposa sua chegada ao lar, alegrando os filhos e também os seus vizinhos e a todos por onde passava. Um homem romântico, crente, amante da boa música, desde boleros e tangos, aos mais variados forrós e bregas. Aos domingos reunia em sua residência amigos que também tocavam a famosa “sanfona”, (**Sanfona Acordeon Universal em Madeira e Baquelite 120 baixos, século XIX, vermelha brilhante com detalhes brancos**).

Dali, Sr. Becker e os amigos retiravam os mais belos acordes; juntos, alegravam o Largo de São Benedito, (onde morava), **Sr. Becker, Tininha (do grupo de Forró Tininha e seus Cabras da Peste), Antônio Machado (do Grupo Antônio Machado e seu Conjunto), Raimundo Soldado (Cantor conhecido pela música “Deixa a Nunquinha Chegar), e ainda outros**

cantores da Terra, como Siqueira e Marechal.

Acrescente-se aos seus rituais pitorescos, o “bater de palmas”, todas as vezes que gostava de ouvir as anedotas; o “pintar do bigode”, todas as vezes que se encontrava mareados de cabelos pratas, devido a vaidade que nutria, o “jogo de paciência” – cartas, onde as noites eram curtas, a “leitura do Almanaque Abril”, adquirido anualmente na Banca de Revista do Benevaldo, o “usar de perfumes no bolso da camisa”, onde carregava um pequeno lenço de linho bordado. Aos 63 anos de idade teve sua vida interrompida, dia 10 de abril de 1997, acometido de um AVC, deixa um legado para toda família e sociedade caxiense de um homem trabalhador, amigo, do bem. Pois “a vida é apenas um sonho, em breve acordaremos e que alegria”!



Para arrancar suspiros de crianças, jovens, adultos e idosos e ainda promover memórias que somente aquilo que nos faz bem, e o bem, faça essa receitinha. Então vamos lá:

Você vai precisar de:

3 claras

3 xícaras de chá de açúcar

Limão à gosto

E assim, você pode fazer:

1. Em uma batedeira, junte as claras e o açúcar.
2. Bata bem, misturando aos poucos o limão, até chegar ao ponto de neve. (Se quiser suspiros coloridos, coloque uma pitadinha de anilina para bolos na cor que desejar).
3. Forre uma assadeira com papel manteiga ou papel alumínio e pingue os suspiros do tamanho preferido. Use um bico de confeitiro estrela, pois ficará muito mais bonito, assim dizia minha Mãe Benedita, e ela sempre estava certa.
4. Leve ao forno médio até ficarem douradinhos; mas não muito, para não ressecar.
5. Retire da assadeira e coloque no recipiente de sua preferência.

Para a Árvore de Suspiros, você vai precisar

- 05 folhas de papel de seda (podendo ser coloridas, para árvore ganhar um tom mais lúdico). Você vai precisar cortar as folhas em pedaços pequenos (20cmx20cm), depois dobrar por seis vezes, formando um cone e fazer pequenos cortes de um lado e outro, tomando cuidado para não atravessar.
- 1 galho de árvore, (galhos fininhos, que minha Mãe pintava com tinta branca e colocava dentro de uma lata (vazia) de leite com areia e vela derretida, para que ficasse bem firme e segura.
- Coloque os suspiros no fundinho dos cones de papel de seda. Amarre-os com uma fitinha e prenda-os na árvore.
- Depois é só se deliciar.

Essa receita é de família e minha Mãe nutria uma simbologia: ela nos contava que durante o fazimento do docinho, ninguém poderia conversar, para não desandar a receita. Rezava que a lenda dos suspiros foram inventados por freiras italianas, no século XVIII. Segundo ela, o nome “suspiros” teria sido dado porque as “irmãs” diziam suspirar pelo doce, de forma que chegavam até a considerá-lo quase como um pecado, e por isso mesmo, não deveríamos conversar, apenas suspirar.

Para mim, o suspiro é amado.
Sinônimo de delicadeza
Um docinho que carrega história
De encanto em cada mordida
Pela sua boniteza.
Prof. Ana Célia Damasceno, OfS



Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo



Sonhar, planejar, descobrir, conhecer

DIÁRIOS À BORDO:

Um passaporte para a alma



ISBN: 978-65-83124-22-7



CDL

9 786583 124227